

Indicadores do município de Foz do Iguaçu

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Observatório Social do Brasil - Foz do Iguaçu

Autores:

Geisiane Michelle Zanquetta de Pintor

Gilson Batista de Oliveira

Rafaela Marçal Buono

Daniela Alejandra Osorio Dominguez

Katherine Soledad Alexandra Alarcon Ferrua

DEZEMBRO DE 2021

O caderno inteiro deve ser citado como:

PINTOR, G. M. Z. *et al.* **Indicadores do município de Foz do Iguaçu**. Foz do Iguaçu: UNILA/OSB-FI, 2021.

Imagem da capa

Título da imagem: Vista aérea das Cataratas do Iguaçu

Autor: Enaldo Valadares

Creative Commons Licensed CC BY-SA 3.0

<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cataratas.jpg>

Apresentação

O caderno *Indicadores do município de Foz do Iguaçu* foi resultado do projeto de extensão *Indicadores socioeconômicos para monitoramento e avaliação de políticas públicas municipais*, desenvolvido entre julho e dezembro de 2021. O caderno foi elaborado por docentes e discentes da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e pelo Observatório Social do Brasil – Foz do Iguaçu (OSB-FI).

A ideia é disponibilizar para sociedade local um conjunto de indicadores que permitam acompanhar os resultados das políticas públicas do município, pois os dados ajudam a entender a realidade sobre a variação da população, economia, emprego, educação, indicadores fiscais e de desenvolvimento.

Os indicadores e índices de Foz do Iguaçu foram agrupados para evidenciar o nível de desenvolvimento e a evolução das variáveis escolhidas. Inicialmente, demonstra-se os dados sobre a população que revelam momentos de aumento e redução da quantidade de pessoas residentes na cidade. Depois, elenca-se indicadores econômicos: Produto Interno Bruto (PIB), Valor Adicionado Bruto (VAB) e exportações. O caderno traz também um retrato da evolução do nível de emprego, o Quociente Locacional (QL) e indicadores de nível e ritmo de crescimento.

Na sequência, agrupam-se os indicadores relacionados a educação e faz-se considerações sobre a evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Por fim, o caderno traz um estudo sobre os gastos públicos municipais com análise sobre a variação das Despesas Empenhadas da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (2013 até 2020). E, fechando o rol de indicadores, apresenta-se algumas considerações sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), o Índice Iparides de Desempenho Municipal (IPDM) e o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM).

Aproveitem o caderno e boa leitura!

Sumário

População.....	3
Economia.....	6
Produto Interno Bruto (PIB) e Valor Adicionado Bruto (VAB)	6
Exportações	8
Emprego	11
Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACTs)	15
Quociente Locacional e indicadores de nível e ritmo de crescimento.....	19
Quociente Locacional (QL)	19
Indicador do Nível de Crescimento Econômico (INC)	21
Indicador do Ritmo de Crescimento Econômico (IRC).....	23
Educação	24
Taxa de reprovação.....	24
Taxa de aprovação	25
Taxa de distorção idade	26
Taxa de analfabetismo	27
Taxa de abandono	28
Taxa de desenvolvimento e infraestrutura nas escolas	29
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)	30
Indicadores Fiscais.....	32
Desenvolvimento.....	37
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).....	37
IDHM Longevidade.....	38
IDHM Educação.....	39
IDHM Renda.....	46
Ranking IDHM: Posição do município de Foz do Iguaçu	47
Índice Iparde de Desempenho Municipal (IPDM).....	49
Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)	51
Referências.....	55

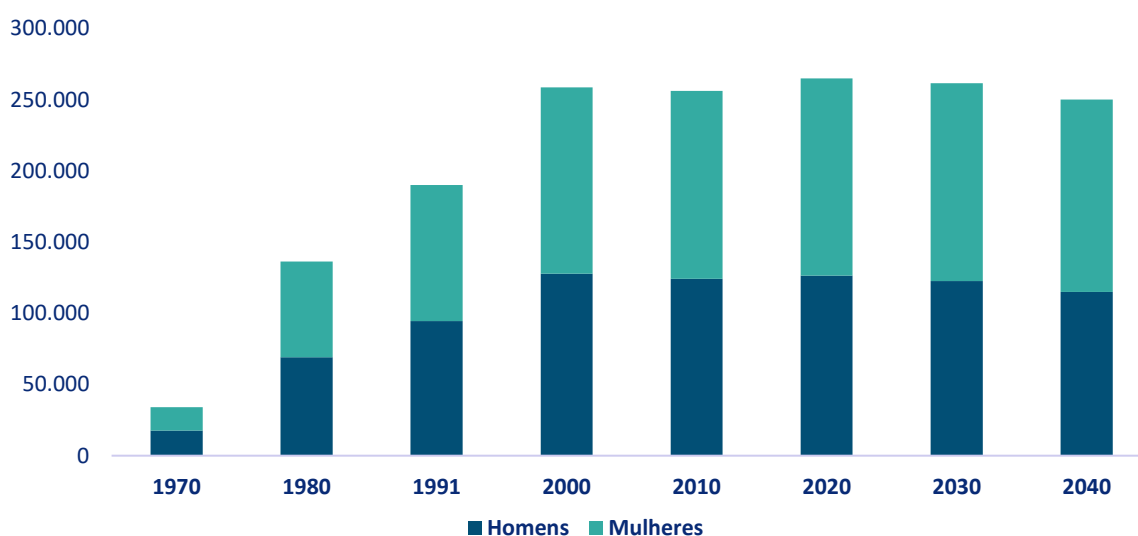
População

Em 1970, o município de Foz do Iguaçu possuía 33.966 habitantes. O último Censo Demográfico realizado em 2010 demonstrou que a cidade possuía 256.088 habitantes, sendo 131.870 mulheres e 124.218 homens.

A projeção do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) é de que, em 2020, a população de Foz do Iguaçu seja 264.953 habitantes, sendo 126.538 homens e 138.415 mulheres. Em 2040, a estimativa é de que o município possua 250.080 habitantes.

Os dados sobre a população entre 1970 e 2010 são oriundos dos Censos Demográficos, enquanto os dados sobre a população entre 2020 e 2040 são resultado de projeções realizadas pelo Ipardes. O Gráfico 1 detalha a população do município classificada por sexo.

Gráfico 1 - População total por sexo

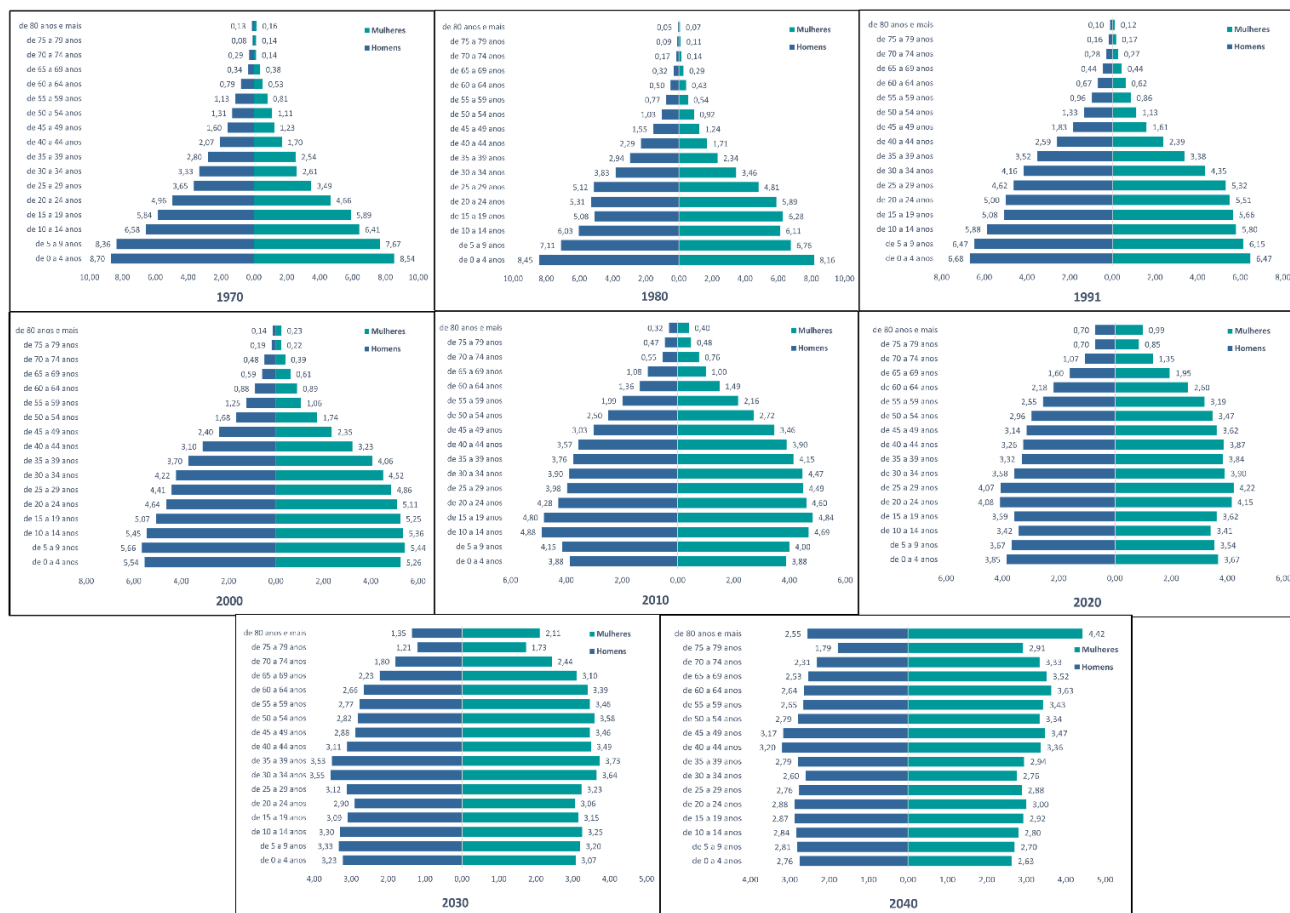


Fonte: Elaboração própria a partir de IBGE (2021b) e Ipardes (2021k).

A população do município também pode ser classificada segundo faixa etária. As pirâmides etárias detalham a composição da população por sexo e faixa etária. Em 1970, cerca de 46,2% da população do município possuía até 14 anos, enquanto somente cerca de 1,7% da população possuía mais de 65 anos. O último Censo Demográfico realizado em 2010 indicou que cerca de 25,5% da população possuía até 14 anos e 5,5% estava na faixa etária acima de 65 anos.

A estimativa do Iperdes é de que em 2020 cerca de 21,6% da população possui até 14 anos e 9,2% da população possui mais de 65 anos. Já em 2040, de acordo com o Iperdes, espera-se que cerca de 16,6% da população esteja na faixa etária até 14 anos e 23,4% faixa etária acima de 65 anos. A Figura 1 detalha as pirâmides etárias de Foz do Iguaçu entre 1970 e 2020.

Figura 1 - Pirâmides etárias (1970 a 2040)



Fonte: Elaboração própria a partir de IBGE (2021b) e Iperdes (2021k).

As pirâmides etárias de Foz do Iguaçu demonstram o processo denominado transição demográfica, a qual altera a estrutura etária da população. Esta mudança ocorre porque a redução na taxa de fecundidade, a qual consiste no número médio de filhos nascidos vivos, tidos por mulher ao final do seu período reprodutivo, reduz o tamanho das famílias. Já a redução da taxa de mortalidade contribui para elevar a esperança de vida e a longevidade da população. A redução de ambas as taxas ocasiona envelhecimento da população, o qual é caracterizado pela redução da base da pirâmide populacional e o aumento de seu topo (ALVES; CAVENAGHI, 2012).

O conhecimento das mudanças na estrutura etária da população é importante para a elaboração e eficácia de políticas públicas direcionadas para as diferentes faixas etárias da população, tais como educação, saúde, mercado de trabalho e previdência social.

Economia

Produto Interno Bruto (PIB) e Valor Adicionado Bruto (VAB)

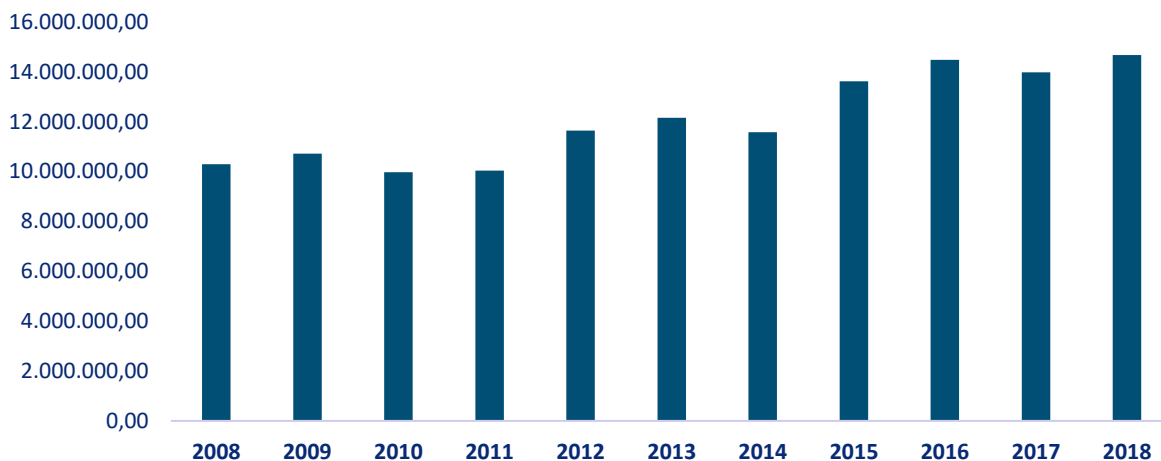
O Produto Interno Bruto (PIB) consiste na soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. É importante destacar que o PIB mede somente os bens e serviços finais para evitar dupla contagem. Por exemplo, se um país produz R\$ 100 de trigo, R\$ 200 de farinha de trigo e R\$ 300 de pão, seu PIB será de R\$ 300, dado que os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão (IBGE, 2021d).

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Assim, consideram também os impostos sobre os produtos comercializados (IBGE, 2021d).

É um equívoco considerar o PIB como o total da riqueza existente em um país, pois isto dá a sensação de que o PIB seria um estoque de valor que existe na economia, como uma espécie de tesouro nacional. O PIB, na realidade, é um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. Se um país não produzir nada em um ano, o seu PIB será nulo (IBGE, 2021d).

Entre 2008 e 2018, o PIB de Foz do Iguaçu elevou-se de aproximadamente R\$ 10,3 bilhões para R\$ 14,7 bilhões, o que representou um aumento de 42,6%. O Gráfico 2 detalha a evolução do PIB do município.

Gráfico 2 - Produto Interno Bruto (PIB) (Mil Reais)



Fonte: IBGE, 2021c.

Nota: valores deflacionados pelo IPCA a preços de 2018.

É possível analisar quanto a agropecuária, a indústria e os serviços representam do Produto Interno Bruto do município. Esta análise é realizada por meio do Valor Adicionado Bruto (VAB), o qual consiste no valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao PIB pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o Valor Bruto da Produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades (IBGE, 2020). A Tabela 1 apresenta os dados do VAB de Foz do Iguaçu entre 2008 e 2018.

Tabela 1 - Valor Adicionado Bruto (VAB) por setores

Ano	Agropecuária		Indústria		Serviços		Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social		VAB Total
	Valor (Mil reais)	% do VAB total	Valor (Mil reais)	% do VAB total	Valor (Mil reais)	% do VAB total	Valor (Mil reais)	% do VAB total	
2008	43.183,61	0,44	5.905.526,27	60,07	2.826.913,20	28,75	1.055.574,10	10,74	9.831.197,18
2009	46.194,01	0,45	6.187.425,87	60,33	2.958.561,37	28,85	1.064.473,59	10,38	10.256.653,15
2010	40.375,37	0,43	5.220.654,02	55,24	3.171.316,07	33,56	1.017.772,70	10,77	9.450.119,75
2011	45.958,58	0,49	4.937.331,08	52,28	3.455.197,12	36,59	1.004.971,81	10,64	9.443.458,59
2012	47.064,89	0,43	5.772.545,84	52,54	4.046.402,38	36,83	1.120.563,72	10,2	10.986.578,24
2013	72.438,64	0,63	5.806.894,07	50,51	4.440.730,72	38,62	1.177.326,38	10,24	11.497.389,81
2014	66.537,62	0,61	5.005.185,10	45,84	4.578.534,51	41,93	1.269.599,43	11,63	10.919.856,66
2015	65.989,84	0,51	7.273.495,49	56,26	4.402.875,68	34,06	1.185.578,48	9,17	12.927.939,49
2016	75.037,93	0,55	7.612.792,59	55,49	4.673.427,37	34,06	1.358.228,46	9,90	13.719.486,36
2017	55.327,52	0,42	6.999.422,84	52,81	4.777.544,19	36,05	1.421.510,54	10,73	13.253.804,04
2018	63.378,00	0,46	7.655.562,00	54,98	4.885.445,00	35,09	1.319.338,00	9,48	13.923.723,00

Fonte: IBGE, 2021e.

Nota: valores deflacionados pelo IPCA a preços de 2018.

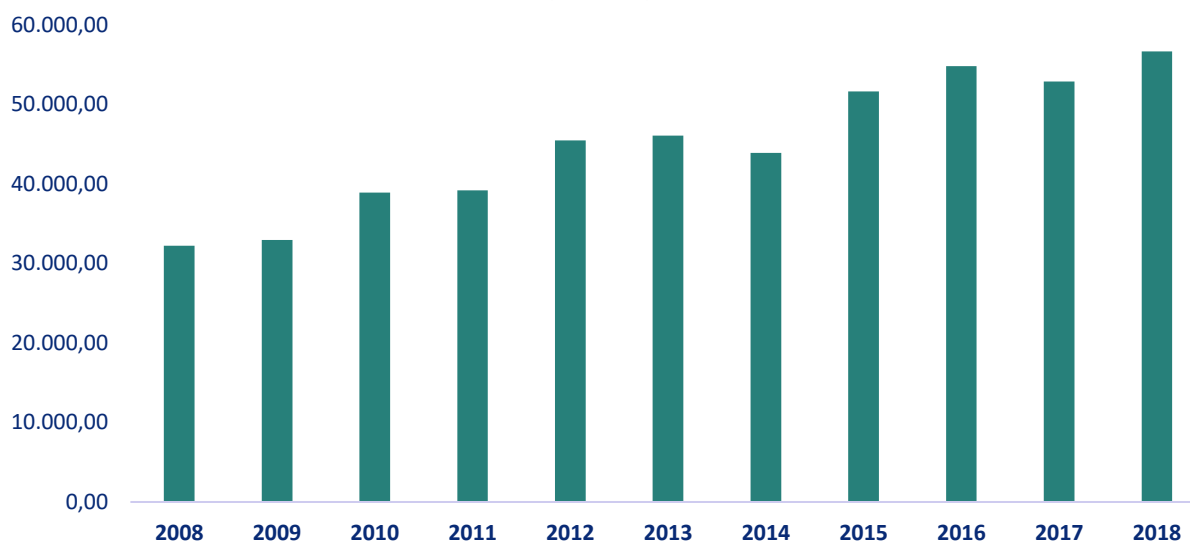
Em 2018, a indústria foi responsável por cerca de 55% do VAB do município, seguida pelo setor de serviços (35%), administração pública (9,5%) e agropecuária (0,5%). No VAB da indústria está incluída a produção e distribuição de eletricidade, de modo que a significativa participação da indústria pode ser justificada pela importância da geração de energia pela Usina Itaipu Binacional. De acordo com IBGE (2016, p. 17):

A repartição do valor adicionado bruto estadual da Produção e distribuição de energia por município é realizada com base nas informações sobre a geração e o consumo total de energia elétrica. Essa atividade abrange as empresas geradoras, transmissoras, distribuidoras e comercializadoras de energia elétrica de origem hidráulica, térmica, nuclear, eólica, solar, entre outras. A distribuição por município do valor adicionado bruto estadual dessa atividade é realizada observando-se o seguinte critério: os valores oriundos da geração são alocados

nos municípios em que a referida produção existir, e [...] os valores relativos à transmissão, distribuição e comercialização são distribuídos pelo consumo municipal de energia elétrica [...].

O PIB *per capita* consiste na divisão do PIB pelo número de habitantes, que mede quanto do PIB caberia a cada indivíduo se todos recebessem partes iguais (IBGE, 2021d). O Gráfico 3 apresenta a evolução do PIB *per capita* de Foz do Iguaçu entre 2008 e 2018.

Gráfico 3 - Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*



Fonte: IPARDES, 2021I.

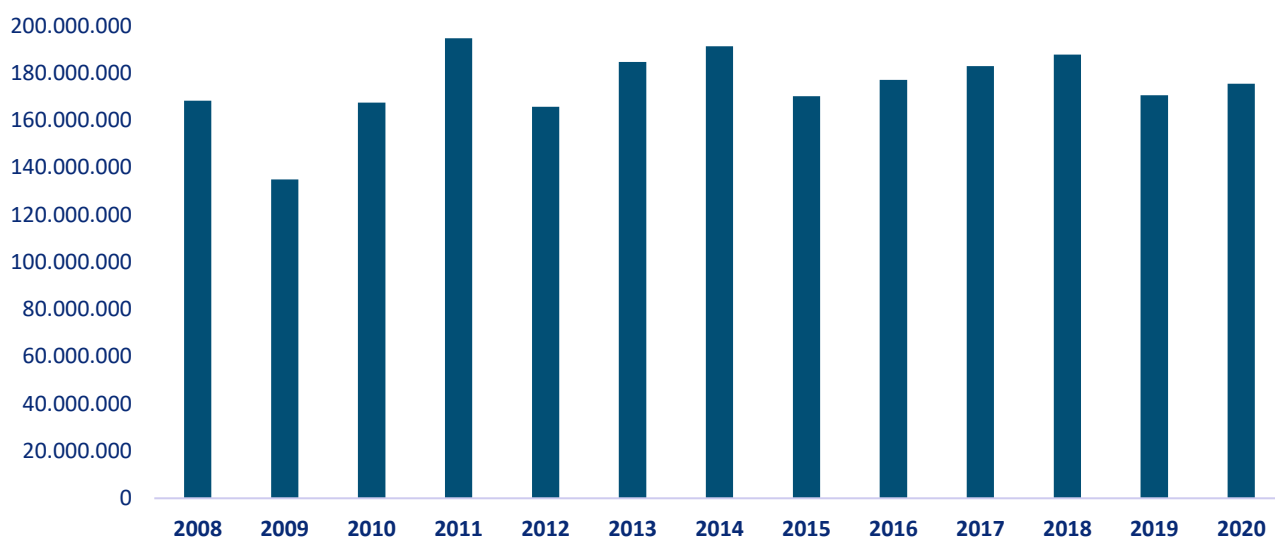
Nota: valores deflacionados pelo IPCA a preços de 2018.

Entre 2008 e 2018, o PIB *per capita* do município elevou-se de R\$ 32,7 mil para R\$ 56,7 mil. Isto representou um aumento de cerca de 76%. Em 2018, o PIB *per capita* de Foz do Iguaçu foi superior ao da Mesorregião Oeste Paranaense, o qual foi de R\$ 43,5 mil, e ao do Estado do Paraná, o qual foi de R\$ 38,8 mil (IPARDES, 2021I).

Exportações

O município de Foz do Iguaçu exportou, em 2020, US\$ 175,5 milhões, o que representou um crescimento de cerca de 4% em relação a 2018, quando o município exportou US\$ 165,8 milhões. A evolução das exportações do município entre 2008 e 2020 pode ser observada no Gráfico 4.

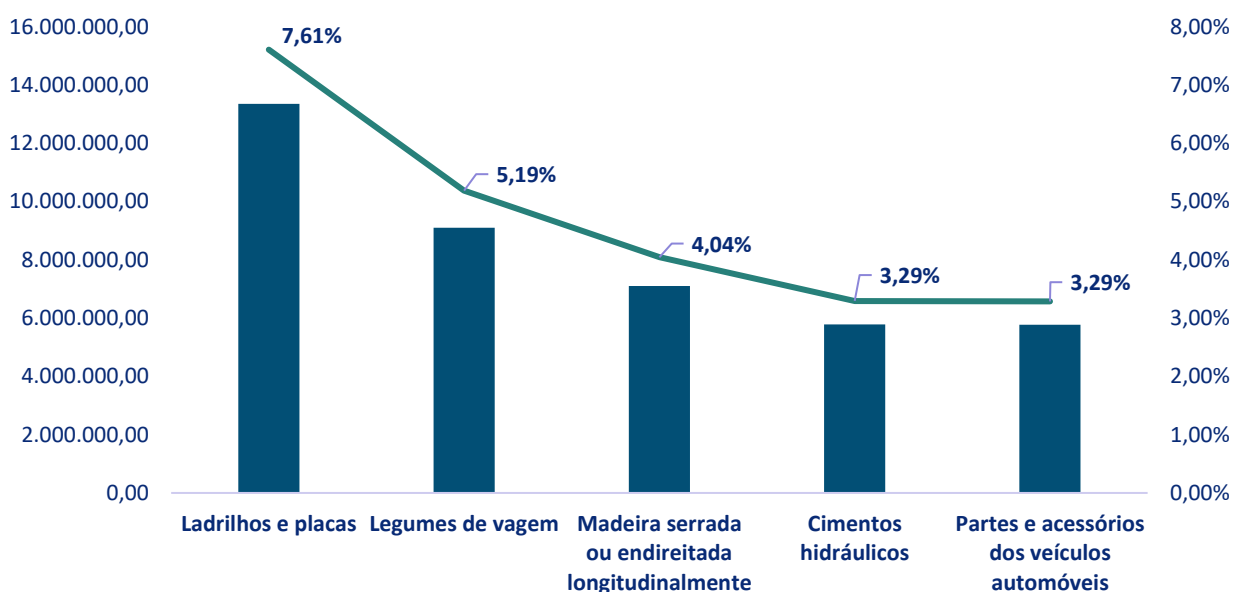
Gráfico 4 - Exportações (FOB US\$)



Fonte: COMEX STAT, 2021.

O principal produto exportado por Foz do Iguaçu, em 2020, possui a seguinte classificação no Sistema Harmonizado (SH): ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, não vidrados nem esmaltados, de cerâmica; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, não vidrados nem esmaltados, de cerâmica, mesmo com suporte. O Gráfico 5 apresenta os cinco principais produtos exportados pelo município em 2020, os quais foram responsáveis por 23,4% das exportações do município no referido ano.

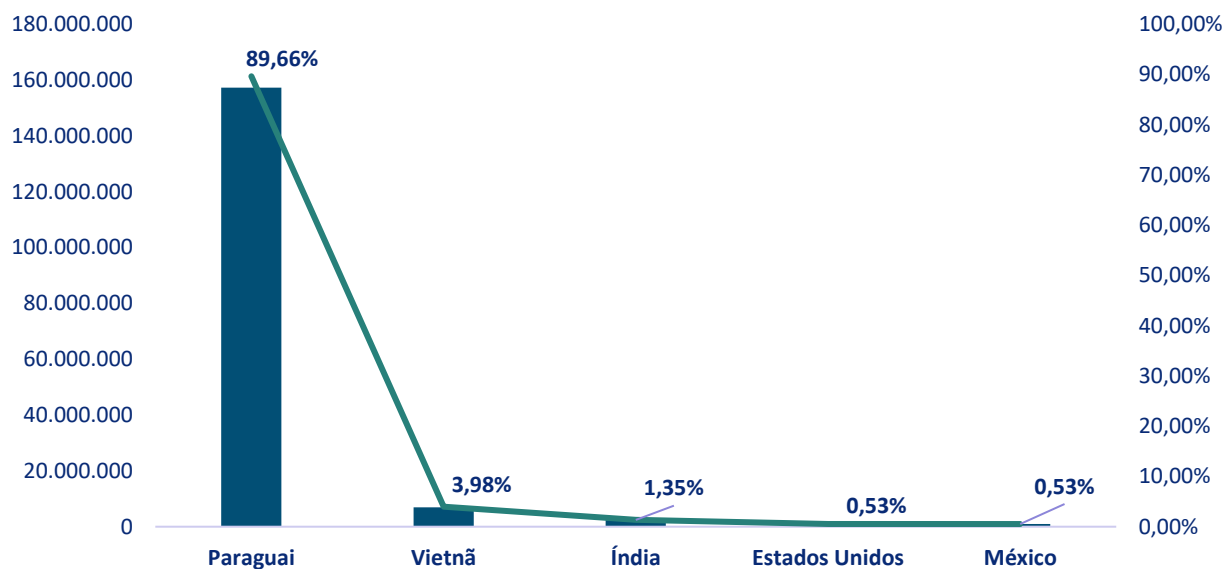
Gráfico 5 - Principais produtos exportados (FOB US\$) em 2020



Fonte: COMEX STAT, 2021.

Em relação aos principais parceiros comerciais do município, os cinco principais países de destino das exportações de Foz do Iguaçu em 2020 são apresentados no Gráfico 6.

Gráfico 6 - Principais destinos das exportações (FOB US\$) em 2020



Fonte: COMEX STAT, 2021.

Em 2020, cerca de 90% das exportações de Foz do Iguaçu foram destinadas ao Paraguai. Paraguai, Vietnã, Índia, Estados Unidos e México concentraram 96% das exportações do município no referido ano.

Emprego

O emprego se apresenta como um dos principais vínculos entre o desenvolvimento econômico e social. Com a finalidade de apresentar a situação do emprego no município de Foz do Iguaçu, utilizamos os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais¹) do Ministério do Trabalho dos anos 2009 a 2019, disponíveis no banco de dados do IparDES.

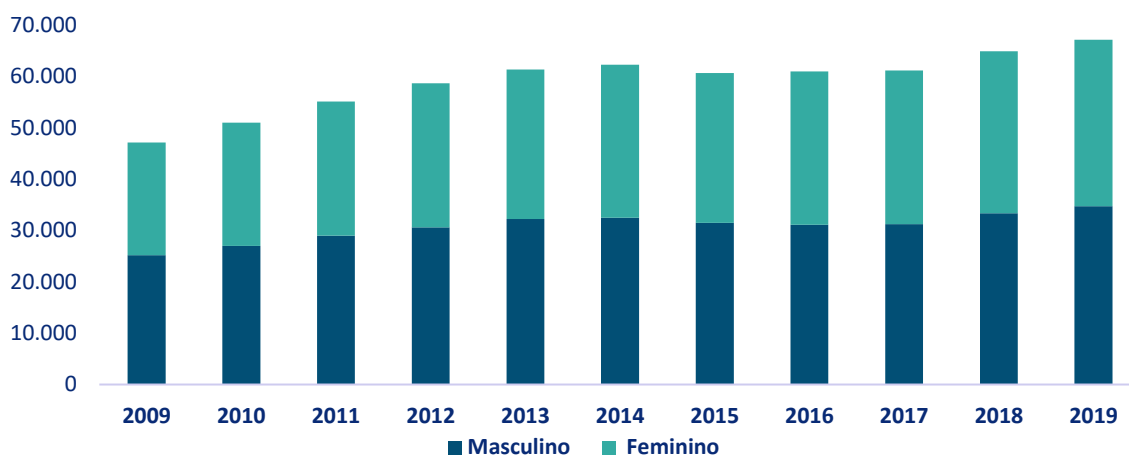
O número de empregos (postos de trabalho) corresponde ao total de vínculos empregatícios ativos. Este conceito difere do número de pessoas empregadas, dado que um mesmo indivíduo pode estar ocupando mais de um posto de trabalho na data de referência. Como vínculo empregatício entende-se a relação de emprego mantida com o empregador durante o ano base e que se estabelece sempre que ocorrer trabalho remunerado com submissão hierárquica ao empregador e horário pré-estabelecido por este (IPARDES, 2021g.)

O total de emprego consiste na soma dos grandes setores de atividade econômica: Indústria; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública Direta e Indireta; Agropecuária (agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca); e Atividade não Especificada ou Classificada (IPARDES, 2021g).

Em relação à classificação dos vínculos empregatícios por sexo, o município apresentou a seguinte configuração em 2009: o número de empregos formais alcançou 47.185, sendo 25.209 (53%) para os homens e 21.976 (47%) para as mulheres. Em 2019, a participação das mulheres no total de empregos do município aumentou para 48%, o que representou 32.452 postos de trabalho, enquanto a participação dos homens no total do emprego diminuiu para 52%, percentual que representou 34.760 postos de trabalho, totalizando 67.212 postos de trabalho no referido ano. O Gráfico 7 detalha a evolução do total de empregos do município classificados por sexo entre 2009 e 2019.

¹ A RAIS é um Registro Administrativo, de periodicidade anual, criada com a finalidade de suprir as necessidades de controle, de estatísticas e de informações às entidades governamentais da área social. Constitui um instrumento imprescindível para o cumprimento das normas legais, como também é de fundamental importância para o acompanhamento e a caracterização do mercado de trabalho formal (MINISTÉRIO DO TRABALHO, 2020).

Gráfico 7 - Total de empregos classificados por sexo



Fonte: IPARDES, 2021g

Em 2009, o total de empregos formais no município de Foz do Iguaçu foi de 47.185. Ao analisar a distribuição dos postos de trabalho por atividades econômicas, observamos que os empregos formais se concentravam principalmente em duas atividades econômicas: serviços e comércio. O setor de serviços foi responsável por 44% dos postos de trabalho, já o comércio representou 29%, juntos representaram mais de 70% dos empregos.

Em 2014, o município possuía 62.365 vínculos empregatícios. Neste ano, a indústria foi responsável por 4.128 empregos formais (7% do total), a construção civil por 3.500 (6% do total) e juntos os setores de comércio e serviços criaram 48.610 empregos, representando 78% do total.

O mesmo ocorreu em 2019. Neste ano, o setor de serviços gerou um total de 35.035 empregos formais. Comparando com total de empregos formais gerados pelo mesmo setor em 2009, houve um crescimento de 69,72%. O resultado positivo do setor de serviços pode ser atribuído ao aumento do contingente de empregados em todos os subsetores que o integram. Tais setores se encontram vinculados ao turismo da cidade e são uma das principais fontes de emprego no município.

É importante destacar o setor ensino, o qual se encontra dentro da atividade econômica serviços. Este setor apresentou crescimento nos últimos anos. Entre 2009 e 2019, o número de postos de trabalho no setor passou de 3.274 para 5.104. Em relação ao ensino superior público, o município conta com um *campus* da Universidade Estadual do Oeste de Paraná (UNIOESTE) e com a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), além de diversas instituições de ensino superior privadas, fazendo com que o município se torne em um polo educacional. A Tabela 2 detalha a evolução do emprego por atividades econômicas no município entre 2009 e 2019.

Tabela 2 - Empregos por atividade econômica

Ano	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública Direta e Indireta	Agropecuária	Total
2009	3.568	2.290	13.816	20.644	6.685	182	47.185
2010	3.549	2.273	14.718	23.481	6.808	188	51.017
2011	3.630	2.863	15.628	25.569	7.315	185	55.190
2012	3.825	2.914	16.768	29.118	5.898	178	58.701
2013	4.035	4.019	17.119	29.999	5.983	222	61.377
2014	4.128	3.500	17.283	31.327	5.908	219	62.365
2015	4.056	2.910	16.589	31.256	5.675	214	60.700
2016	3.842	2.146	18.071	30.818	5.960	194	61.031
2017	3.832	1.935	17.969	31.415	5.870	189	61.210
2018	3.894	2.444	18.532	33.670	6.226	190	64.956
2019	4.094	2.731	18.488	35.037	6.660	202	67.212

Fonte: IPARDES, 2021g.

Os dados sobre emprego também podem ser analisados de acordo com a escolaridade dos empregados. Entre 2009 e 2019, os dados apresentados demonstram uma redução do número de vínculos empregatícios dos trabalhadores analfabetos e com ensino fundamental completo e incompleto. Devemos considerar que, segundo o sistema educacional brasileiro, a população de 15 anos ou mais deveria já ter concluído o ensino fundamental.

Além disto, ocorreu um expressivo aumento do número de trabalhadores com ensino médio completo, ensino superior e mestrado e/ou doutorado. Isto demonstra uma maior qualificação da mão de obra do município.

Em 2019, os empregos formais no município de Foz do Iguaçu totalizavam 67.212 mil. Deste total, 23,94% não possuíam ensino médio completo, o que representou uma queda em relação a 2009, quando este percentual foi de 41,04%. Em 2019, 49,66% dos trabalhadores possuíam ensino médio completo. Em 2009, este percentual foi de 38,11%.

Em 2019, 19,34% do total de empregos formais possuíam ensino superior completo. Em 2009, este percentual foi de 16,49%. Entre 2009 e 2019, o número de postos de trabalho com mestrado e/ou doutorado passou de 86 para 1.219, o que corresponde a um aumento de 1.317,44%. O percentual desta categoria no total do emprego do município elevou-se de 0,18% para 1,81% no período analisado. A Tabela 3 detalha a evolução dos empregos no município classificados por escolaridade entre 2009 e 2019.

Tabela 3 - Empregos classificados por escolaridade

Ano	Analfabetos	Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Fundamental Completo	Ensino Médio Incompleto	Ensino Médio Completo	Ensino Superior Incompleto	Ensino Superior Completo	Mestrado e/ou Doutorado
2009	155	7.348	6.096	5.766	17.983	1.972	7.779	86
2010	138	7.236	6.296	6.296	20.350	2.154	8.349	198
2011	77	7.487	6.728	6.809	22.685	2.329	8.863	212
2012	92	7.225	6.869	7.410	23.638	2.418	10.789	260
2013	93	7.349	6.701	7.602	26.503	2.526	10.304	299
2014	99	6.897	6.378	7.473	27.469	2.608	10.980	461
2015	122	5.990	5.553	7.165	27.626	2.607	11.099	538
2016	116	5.672	5.396	6.470	28.391	2.705	11.572	709
2017	119	5.161	5.098	6.261	29.018	2.868	11.801	884
2018	136	5.180	5.111	6.148	31.472	3.167	12.598	1.144
2019	143	5.193	4.808	5.949	33.375	3.527	12.998	1.219

Fonte: IPARDES, 2021b.

Em relação à remuneração, os dados disponíveis demonstram que, em 2009, 60,84% dos postos de trabalho possuíam remuneração de até 2 salários mínimos, 26,85% entre 2 e 5 salários mínimos e 12,31% acima de 5 salários mínimos. Já em 2019, 54,87% dos postos de trabalho possuíam remuneração de até 2 salários mínimos, 31,43% entre 2 e 5 salários mínimos e 13,70% acima de 5 salários mínimos. A Tabela 4 detalha o número de empregos classificados por faixa de remuneração entre 2009 e 2019.

Tabela 4 - Empregos classificados por faixa de remuneração média

Faixa de Remuneração Média (em salários mínimos)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Até 0,5	189	276	288	300	489	136	130	127	147	203	194
De 0,51 a 1,00	1.685	2.031	2.038	2.200	1.944	2.335	2.229	2.331	2.352	2.576	2.679
De 1,01 a 1,50	17.133	18.716	18.543	19.634	18.443	16.937	15.091	16.001	15.666	15.394	15.015
De 1,51 a 2,00	9.700	10.769	13.012	14.250	15.514	16.430	16.429	16.624	17.003	18.817	18.992
De 2,01 a 3,00	7.410	8.091	9.272	10.359	11.662	12.429	12.288	11.910	11.804	13.000	13.835
De 3,01 a 4,00	3.301	3.214	3.705	3.594	4.133	4.495	4.616	4.410	4.521	4.842	5.005
De 4,01 a 5,00	1.958	1.994	2.055	2.001	2.091	2.157	2.196	2.158	2.166	2.253	2.282
De 5,01 a 7,00	2.042	2.041	2.033	2.182	2.174	2.122	2.094	1.929	1.978	2.224	2.200
De 7,01 a 10,00	1.254	1.317	1.405	1.471	1.639	1.771	1.748	1.613	1.674	1.684	1.741
De 10,01 a 15,00	969	966	1.053	966	1.060	1.229	1.284	1.279	1.366	1.562	1.589
De 15,01 a 20,00	352	331	314	259	310	376	367	347	386	402	468
Superior a 20,00	424	404	450	398	441	397	355	343	311	333	377
Faixa de Remuneração Média Ignorada	768	867	1.022	1.087	1.477	1.551	1.873	1.959	1.836	1.666	2.835

Fonte: IPARDES, 2021c.

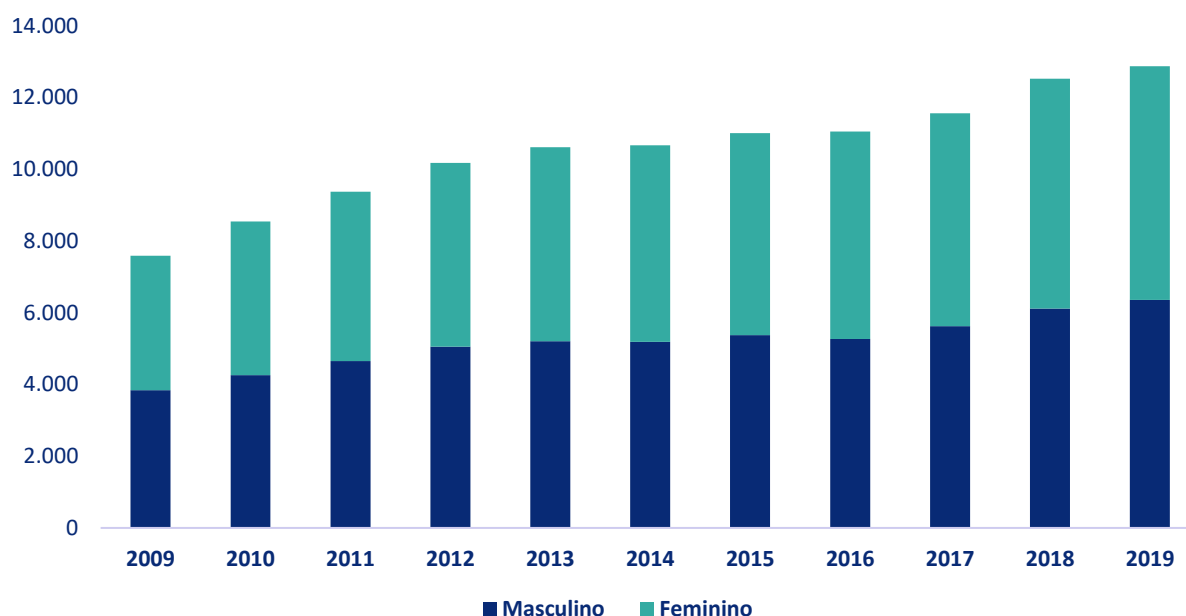
As políticas destinadas à elevação da escolaridade contribuem para qualificação da mão de obra e desempenham um papel estratégico no combate às desigualdades sociais, contribuindo também para o aumento da remuneração do trabalhador.

Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACTs)

O número de empregos nas Atividades Características do Turismo (ACTs) consiste no número de empregos (postos de trabalho) nas atividades características do turismo para estabelecimentos que apresentaram algum empregado em 31/12, ou que tiveram alguma admissão ou desligamento ao longo do ano (IPARDES, 2021d).

Entre 2009 e 2019, os empregos nas ACTs passaram de 7.587 para 12.875, o que representou um aumento de 69,70%. Ao classificar os empregos segundo sexo, é possível observar um equilíbrio entre homens e mulheres nos postos de trabalho nas ACTs. Em 2019, por exemplo, 49% dos postos de trabalho nestas atividades foram ocupados por homens e 51% foram ocupados por mulheres. O Gráfico 8 detalha os empregos nas ACTs classificados por sexo entre 2009 e 2019.

Gráfico 8 - Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACTs) classificados por sexo



Fonte: IPARDES, 2021d.

Ao classificar as ACTs por atividade, é possível observar que as atividades de alojamento e alimentação são as que mais contribuem com os empregos formais entre

as ACTs no município de Foz do Iguaçu. Em 2019, tais setores foram responsáveis por 77% do emprego das ACTs, totalizando 9.860 postos de trabalho, sendo 5.534 no setor de alojamento e 4.326 no setor de alimentação. As outras atividades que mais geram postos de trabalho são as agências de viagem (8% dos postos de trabalho das ACTs) e cultura e lazer (7% dos postos de trabalho das ACTs). A Tabela 5 detalha os empregos nas ACTs classificados por atividade entre 2009 e 2019.

Tabela 5 - Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACTs) classificados por atividade

ACTs	Alojamento	Alimentação	Transporte Terrestre	Transporte Aéreo	Transporte Aquaviário	Agências de Viagem	Aluguel de Transportes	Cultura e Lazer	Total
2009	3.362	2.429	342	217	-	571	25	641	7.587
2010	3.701	2.834	409	274	-	665	47	614	8.544
2011	4.152	2.980	433	293	-	831	56	626	9.371
2012	4.648	3.235	445	308	-	792	156	589	10.173
2013	5.020	3.277	426	312	-	914	68	600	10.617
2014	4.986	3.410	389	311	-	948	94	527	10.665
2015	5.229	3.359	392	322	-	948	119	639	11.008
2016	5.003	3.676	313	303	162	894	119	585	11.055
2017	5.268	3.877	346	352	168	863	59	626	11.559
2018	5.425	4.251	349	335	240	997	118	811	12.526
2019	5.534	4.326	331	401	294	988	112	889	12.875

Fonte: IPARDES, 2021d.

O emprego nas Atividades Características do Turismo (ACTs) também pode ser classificado de acordo com a escolaridade do empregado. Entre 2009 e 2019, os dados apresentados demonstram uma redução do número de vínculos empregatícios dos trabalhadores analfabetos e com ensino fundamental completo e incompleto.

Neste período houve um aumento do número de vínculos empregatícios com ensino médio incompleto e completo, ensino superior incompleto e completo, bem como com mestrado e/ou doutorado. Em 2009, o percentual de trabalhadores formais com ensino médio e ensino superior completos eram, respectivamente, 39% e 6%. Em 2019, este percentual aumentou para 56% e 8%, respectivamente.

Os dados apontam para uma melhoria na qualificação dos trabalhadores no setor de turismo no município de Foz do Iguaçu no período analisado. A Tabela 6 detalha os empregos nas ACTs segundo escolaridade entre 2009 e 2019.

Tabela 6 - Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACTs) classificados por escolaridade

Ano	Analfabetos	Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Fundamental Completo	Ensino Médio Incompleto	Ensino Médio Completo	Ensino Superior Incompleto	Ensino Superior Completo	Mestrado e/ou Doutorado
2009	48	1.429	1.368	1.036	2.954	308	439	5
2010	43	1.527	1.341	1.130	3.582	375	539	7
2011	7	1.619	1.488	1.219	4.026	410	598	4
2012	15	1.604	1.581	1.371	4.458	469	671	4
2013	19	1.550	1.591	1.441	4.725	490	797	4
2014	20	1.430	1.481	1.387	4.980	497	867	3
2015	43	1.391	1.461	1.385	5.244	543	939	2
2016	47	1.338	1.412	1.394	5.353	521	988	2
2017	46	1.300	1.362	1.363	5.800	598	1.089	1
2018	36	1.231	1.447	1.330	6.676	654	1.146	6
2019	33	1.201	1.336	1.293	7.164	769	1.071	8

Fonte: IPARDES, 2021e.

Em relação a faixa de remuneração, observa-se maior concentração de trabalhadores recebendo até dois salários mínimos no setor de turismo. Em 2009, 66% dos trabalhadores das ACTs recebiam até 2 salários mínimos, 27% entre 2 e 5 salários mínimos e 3% acima de 5 salários mínimos. Já em 2019, 56% dos trabalhadores do setor turístico recebiam até 2 salários mínimos, 32% entre 2 e 5 salários mínimos e 3% acima de 5 salários mínimos. A Tabela 7 detalha a evolução dos empregos nas ACTs classificados por faixa de remuneração entre 2009 e 2019.

Tabela 7 - Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACTs) classificados por faixa de remuneração

Faixa de Remuneração (em salários mínimos)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Até 0,5	31	31	45	21	25	27	28	31	28	60	53
De 0,51 a 1,00	203	204	210	174	175	140	144	165	189	269	260
De 1,01 a 1,50	3.279	3.802	3.716	3.089	2.800	2.611	2.426	2.621	2.617	2.579	2.581
De 1,51 a 2,00	1.477	1.818	2.156	2.957	3.151	3.308	3.445	3.589	3.989	4.244	4.359
De 2,01 a 3,00	1.343	1.351	1.645	2.136	2.355	2.447	2.625	2.495	2.480	2.775	2.754
De 3,01 a 4,00	538	568	713	774	882	846	833	770	838	948	1.012
De 4,01 a 5,00	134	176	190	246	257	285	315	248	265	348	367
De 5,01 a 7,00	141	143	160	185	216	224	252	216	227	239	248
De 7,01 a 10,00	63	69	90	85	111	110	115	77	92	99	103
De 10,01 a 15,00	26	24	32	33	38	46	47	44	40	38	33
De 15,01 a 20,00	7	6	16	9	14	14	10	10	9	5	6
Superior a 20,00	4	4	4	5	8	12	8	6	5	6	4
Faixa de Remuneração Ignorada	341	348	394	459	585	595	760	783	780	916	1.095

Fonte: IPARDES, 2021f.

É importante conhecer a contribuição do setor de turismo na geração de empregos no município, bem como conhecer as características dos vínculos empregatícios das atividades do setor. Este tipo de informação, além de enriquecer a compreensão socioeconômica da atividade turística, contribui para diagnosticar seus limites e desafios, de modo a contribuir para o estabelecimento de novas estratégias e políticas adequadas para o desenvolvimento do setor.

Quociente Locacional e indicadores de nível e ritmo de crescimento

Quociente Locacional (QL)

O Quociente Locacional (QL) apresenta o comportamento locacional dos ramos de atividades. O QL é utilizado para verificar se um município possui especialização em alguma atividade produtiva específica. O indicador compara duas estruturas setoriais-espaciais: a economia objeto do estudo e a economia de referência (ALVES, 2012; CROCCO *et al.*, 2006). Para analisar o grau de especialização das atividades produtivas em Foz do Iguaçu, em relação às atividades produtivas da Mesorregião Oeste do Paraná, foi utilizada a equação 1, adaptada de Crocco *et al.* (2006).

$$QL = \frac{\left(\frac{E_{Foz}^i}{E_{Foz}}\right)}{\left(\frac{E_{Oeste}^i}{E_{Oeste}}\right)} \quad 1$$

Em que:

E_{Foz}^i = Emprego no setor i do município de Foz do Iguaçu;

E_{Foz} = Emprego no município de Foz do Iguaçu;

E_{Oeste}^i = Emprego no setor i na Mesorregião Oeste Paranaense; e

E_{Oeste} = Emprego na Mesorregião Oeste Paranaense.

Existe especialização em determinada atividade caso o seu QL seja superior a 1 (CROCCO *et al.*, 2006). Lima *et al.* (2006) classificou o QL em três categorias, as quais podem ser observadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Classificação do Quociente Locacional (QL)

QL	Classificação
$QL \leq 0,49$	Localização fraca
$0,50 \leq QL \leq 0,99$	Localização média
$QL \geq 1$	Localização significativa

Fonte: Elaboração própria a partir de Lima *et al.* (2006, p. 11).

A Tabela 8 apresenta os resultados do Quociente Locacional calculado para os setores de Foz do Iguaçu entre 2008 e 2019.

Tabela 8 - Quociente Locacional do emprego para os subsetores da economia de Foz do Iguaçu (2008 a 2019)

Setores	Quociente Locacional (QL)											
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Extração de Minerais	0,67	0,41	0,43	0,36	0,30	0,33	0,31	0,30	0,39	0,43	0,43	0,29
Indústria de Produtos Minerais não Metálicos	0,35	0,37	0,41	0,43	0,50	0,48	0,49	0,54	0,57	0,64	0,64	0,83
Indústria Metalúrgica	0,45	0,46	0,43	0,40	0,46	0,46	0,48	0,50	0,51	0,56	0,45	0,43
Indústria Mecânica	0,02	0,08	0,06	0,05	0,05	0,05	0,08	0,14	0,05	0,07	0,08	0,07
Indústria do Material Elétrico e de Comunicações	0,71	0,78	0,34	0,70	0,51	0,29	0,56	0,46	0,43	0,30	0,13	0,13
Indústria do Material de Transporte	0,04	0,03	0,02	0,02	0,04	0,04	0,04	0,06	0,06	0,07	0,09	0,15
Indústria da Madeira e do Mobiliário	0,24	0,21	0,22	0,27	0,25	0,28	0,30	0,33	0,33	0,31	0,30	0,27
Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica	0,69	0,74	0,76	0,67	0,66	0,65	0,51	0,67	0,62	0,55	0,57	0,61
Indústria da Borracha, do Fumo, de Couros, Peles e Produtos Similares e Indústria Diversa	0,26	0,22	0,16	0,21	0,27	0,29	0,32	0,34	0,39	0,43	0,41	0,29
Indústria Química, de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, de Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas	0,15	0,11	0,11	0,11	0,12	0,12	0,15	0,17	0,15	0,14	0,14	0,14
Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos	0,20	0,21	0,20	0,20	0,19	0,20	0,19	0,20	0,19	0,21	0,23	0,19
Indústria de Calçados	-	-	0,03	0,02	0,02	0,01	-	0,04	0,01	-	-	0,01
Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebida e Álcool Etilico	0,07	0,07	0,06	0,05	0,07	0,07	0,07	0,07	0,06	0,06	0,06	0,06
Serviços Industriais de Utilidade Pública	4,63	4,22	3,95	3,72	3,68	3,85	3,87	3,78	3,74	3,79	3,66	3,43
Construção Civil	1,14	1,08	0,86	0,99	0,91	1,38	1,11	1,07	0,79	0,81	1,04	0,95
Comércio Varejista	1,27	1,29	1,27	1,25	1,21	1,22	1,23	1,22	1,30	1,30	1,27	1,27
Comércio Atacadista	0,59	0,53	0,57	0,55	0,55	0,57	0,59	0,65	0,72	0,75	0,75	0,65
Instituições de Crédito, Seguros e de Capitalização	0,82	0,88	0,87	0,82	0,76	0,72	0,74	0,78	0,77	0,81	0,77	0,75
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica	1,08	1,26	1,25	1,23	1,40	1,29	1,22	1,17	1,04	1,03	1,02	1,15
Transporte e Comunicações	1,67	1,61	1,60	1,47	1,42	1,44	1,50	1,53	1,54	1,49	1,39	1,54
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão	2,05	2,03	2,10	2,09	2,08	2,08	2,09	2,12	2,25	2,30	2,34	2,40
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários	1,60	1,47	1,61	1,59	1,54	1,46	1,48	1,44	1,43	1,49	1,44	1,46
Ensino	1,66	1,72	1,76	1,81	1,79	1,80	1,95	2,05	2,03	2,09	2,02	1,84
Administração Pública Direta e Indireta	1,15	1,11	1,10	1,12	0,88	0,86	0,85	0,82	0,88	0,82	0,83	0,88
Agropecuária - Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extração Vegetal e Pesca	0,10	0,10	0,09	0,09	0,08	0,10	0,10	0,09	0,08	0,08	0,08	0,08

Fonte: Resultado da pesquisa (2021).

Os Quocientes Locacionais foram classificados em localização fraca, localização média e localização significativa. O Quadro 2 apresenta a classificação do Quociente Locacional calculado para os subsetores da economia de Foz do Iguaçu em 2019.

Quadro 2 - Classificação do Quociente Locacional (QL) do emprego para os subsetores da economia do município de Foz do Iguaçu (2019)

Classificação	Setores
Localização fraca (QL ≤ 0,49)	Extração de Minerais (0,29); Indústria Metalúrgica (0,43); Indústria Mecânica (0,07); Indústria do Material Elétrico e de Comunicações (0,13); Indústria do Material de Transporte (0,15); Indústria da Madeira e do Mobiliário (0,27); Indústria da Borracha, do Fumo, de Couros, Peles e Produtos Similares e Indústria Diversa (0,29); Indústria Química, de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, de Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas (0,14); Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos (0,19); Indústria de Calçados (0,01); Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebida e Álcool Etílico (0,06) e Agropecuária - Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extração Vegetal e Pesca (0,08)
Localização média (0,50 ≤ QL ≤ 0,99)	Indústria de Produtos Minerais não Metálicos (0,83); Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica (0,61); Construção Civil (0,95); Comércio Atacadista (0,65); Instituições de Crédito, Seguros e de Capitalização (0,75) e Administração Pública Direta e Indireta (0,88)
Localização significativa (QL ≥ 1)	Serviços Industriais de Utilidade Pública (3,43); Comércio Varejista (1,27); Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica (1,15); Transporte e Comunicações (1,54); Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão (2,40); Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários (1,46) e Ensino (1,84)

Fonte: Resultado da pesquisa (2021).

Deste modo, considerando o Quociente Locacional (QL) do ano de 2019, as atividades nas quais o município de Foz do Iguaçu possui especialização foram: Serviços Industriais de Utilidade Pública; Comércio Varejista; Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica; Transporte e Comunicações; Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão; Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários; e Ensino.

Indicador do Nível de Crescimento Econômico (INC)

O Indicador do Nível de Crescimento Econômico (INC) objetiva situar o PIB *per capita* da economia objeto de estudo e o PIB *per capita* da economia de referência. Assim,

o indicador tem como objetivo, por exemplo, situar cada município em relação ao PIB *per capita* médio estadual ou macrorregional (PIACENTI, 2016).

A análise do INC do município de Foz do Iguaçu foi realizada a partir da equação 2, a qual foi adaptada de Piacenti (2016).

$$INC = \left(\frac{PIB_{pcFoz}}{PIB_{pcOeste}} \right) \times 100 \quad 2$$

Em que:

PIB_{pcFoz} = PIB *per capita* de Foz do Iguaçu; e

$PIB_{pcOeste}$ = PIB *per capita* da Mesorregião Oeste Paranaense.

A classificação do Indicador do Nível de Crescimento Econômico (INC) é apresentada no Quadro 3.

Quadro 3 - Classificação do Indicador do Nível de Crescimento Econômico (INC)

Classificação do INC	Faixa do INC
Significativo	Superior a 100
Alto	80 a 100
Médio	50 a 80
Baixo	20 a 50

Fonte: Piacenti (2016) e Lima *et al.* (2014).

O INC foi calculado para o município de Foz do Iguaçu para o período entre 2008 e 2018. A Tabela 9 apresenta o resultado do INC calculado.

Tabela 9 - Indicador do Nível de Crescimento Econômico (INC) de Foz do Iguaçu (2008-2018)

Ano	INC
2008	108,94
2009	112,73
2010	122,71
2011	114,24
2012	123,51
2013	113,76
2014	108,58
2015	125,55
2016	127,22
2017	125,40
2018	130,32

Fonte: Resultado da pesquisa (2021).

Durante o período analisado, o Indicador do Nível de Crescimento Econômico (INC) do município de Foz do Iguaçu permaneceu acima de 100, o que indica que o nível de crescimento do município entre 2008 e 2018 pode ser classificado como significativo.

Indicador do Ritmo de Crescimento Econômico (IRC)

O Indicador do Ritmo de Crescimento Econômico (IRC) considera o PIB *per capita* da economia objeto de estudo e o PIB *per capita* da economia de referência em dois períodos. A análise do IRC do município de Foz do Iguaçu foi realizada a partir da equação 3, a qual foi adaptada de Piacenti (2016).

$$IRC = \frac{\left[\left(\frac{\pi}{\psi}\right) - 1\right]}{\left[\left(\frac{\kappa}{\phi}\right) - 1\right]} \times 100 \quad 3$$

Em que:

π : $PIB_{pc}2018_{Foz}$ = PIB *per capita* de Foz do Iguaçu em 2018;

ψ : $PIB_{pc}2008_{Foz}$ = PIB *per capita* de Foz do Iguaçu em 2008;

κ : $PIB_{pc}2018_{Oeste}$ = PIB *per capita* da Mesorregião Oeste Paranaense em 2018; e

ϕ : $PIB_{pc}2008_{Oeste}$ = PIB *per capita* da Mesorregião Oeste Paranaense em 2008.

A classificação do Indicador do Ritmo de Crescimento Econômico (IRC) é apresentada no Quadro 4.

Quadro 4 - Classificação do Indicador do Ritmo de Crescimento Econômico (IRC)

Classificação do IRC	Faixa do IRC
Significativo	Superior a 100
Estagnado	30 a 100
Recessivo	0 a 30
Depressivo	-100 a 0

Fonte: Piacenti (2016) e Lima *et al.* (2014).

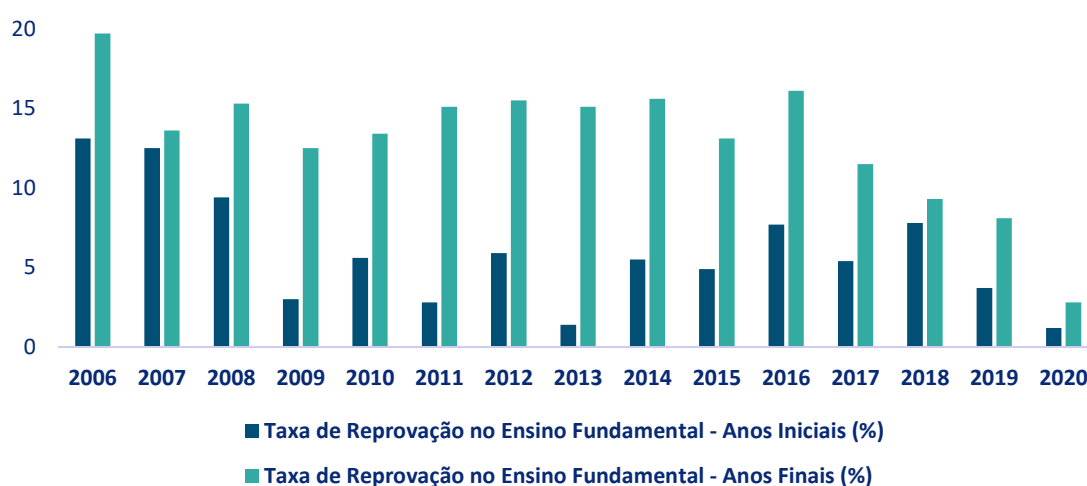
O Indicador do Ritmo de Crescimento Econômico (IRC) calculado para o município de Foz do Iguaçu foi de 131,94. Isto demonstra o bom desempenho econômico do município no período analisado.

Educação

Taxa de reprovação

A taxa de reprovação indica o percentual de discentes que reprovaram ao final do ano letivo, seja por notas ou faltas. O Gráfico 9 apresenta as taxas de reprovações entre os anos de 2006 e 2020 no Ensino Fundamental I e II.

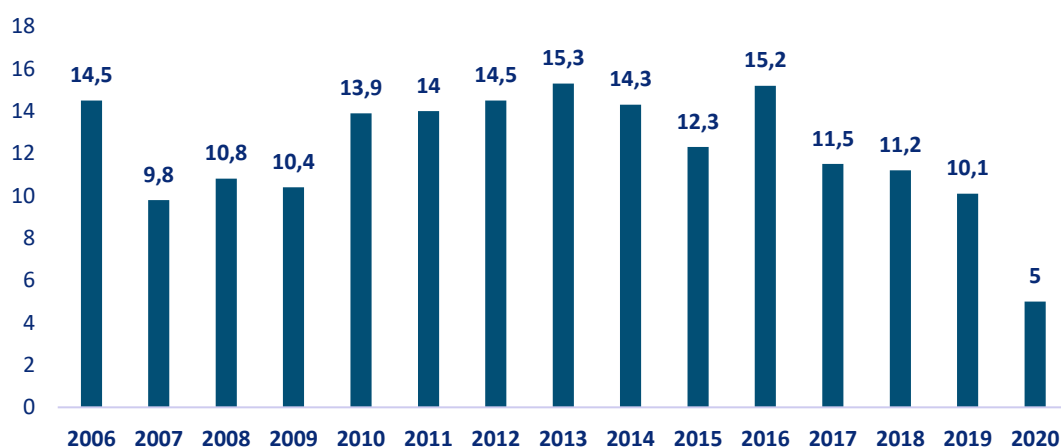
Gráfico 9 - Taxa de reprovação (Ensino Fundamental I e II)



Fonte: Elaboração própria a partir do Ipardes (2021q).

O Gráfico 10 apresenta o nível de reprovação do Ensino Médio entre 2006 e 2020.

Gráfico 10 - Taxa de reprovação (Ensino Médio)



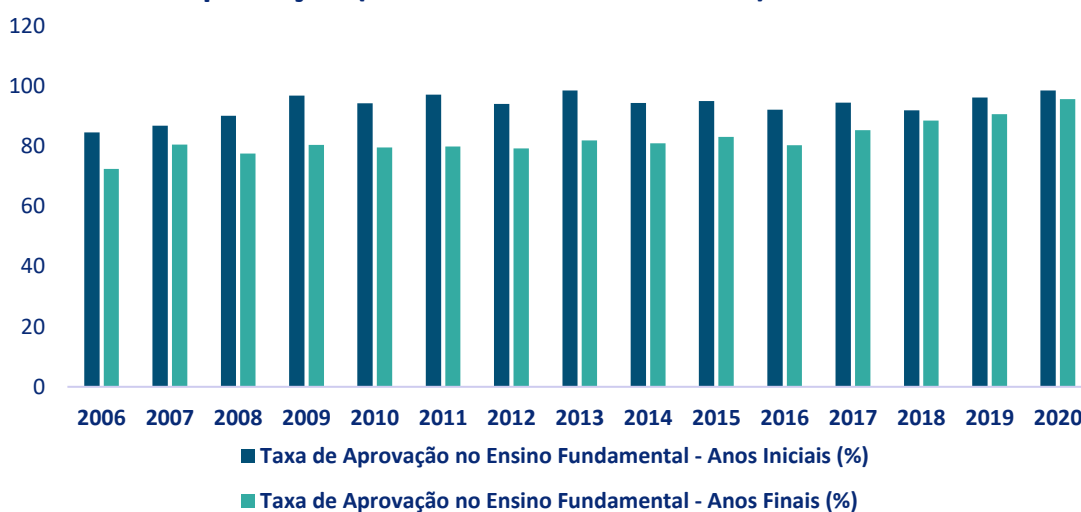
Fonte: Elaboração própria a partir do Ipardes (2021q).

Nota-se que no decorrer dos últimos 5 anos (entre 2016 e 2020) os índices de reprovações, tanto no Ensino Fundamental I e II e no Ensino Médio, foram diminuindo.

Taxa de aprovação

A taxa de aprovação indica o percentual de discentes que tiveram notas e presenças satisfatórias para concluir o ano letivo. O Gráfico 11 representa a taxa de aprovação no Ensino Fundamental I e II entre 2006 e 2020.

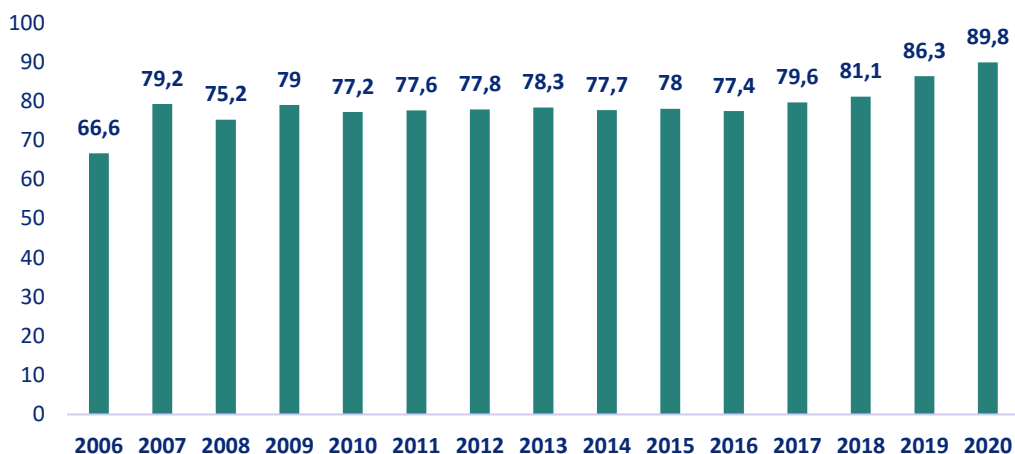
Gráfico 11 - Taxa de aprovação (Ensino Fundamental I e II)



Fonte: Elaboração própria a partir do Ipardes (2021o).

O Gráfico 12 apresenta a taxa de aprovação no Ensino Médio entre os anos 2006 e 2020:

Gráfico 12 - Taxa de aprovação (Ensino Médio)



Fonte: Elaboração própria a partir do Ipardes (2021o).

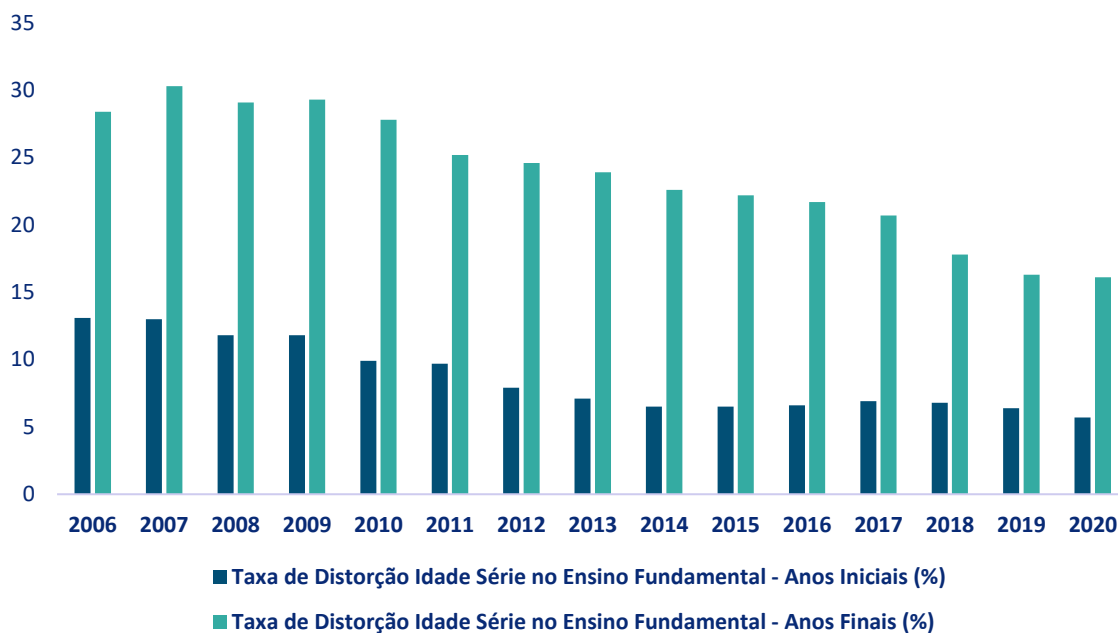
Em concordância com os gráficos das taxas de reprovações que foram diminuindo ao longo dos anos, nota-se que a taxa de aprovação se manteve ou foi superior ao ano letivo anterior, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

Taxa de distorção idade

Conforme o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a taxa de distorção idade-série é o “[...] indicador educacional que permite acompanhar o percentual de alunos, em cada série, que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados” (INEP, 2020, p. 1).

A taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental anos iniciais e finais entre 2006 e 2020 é apresentada no Gráfico 13.

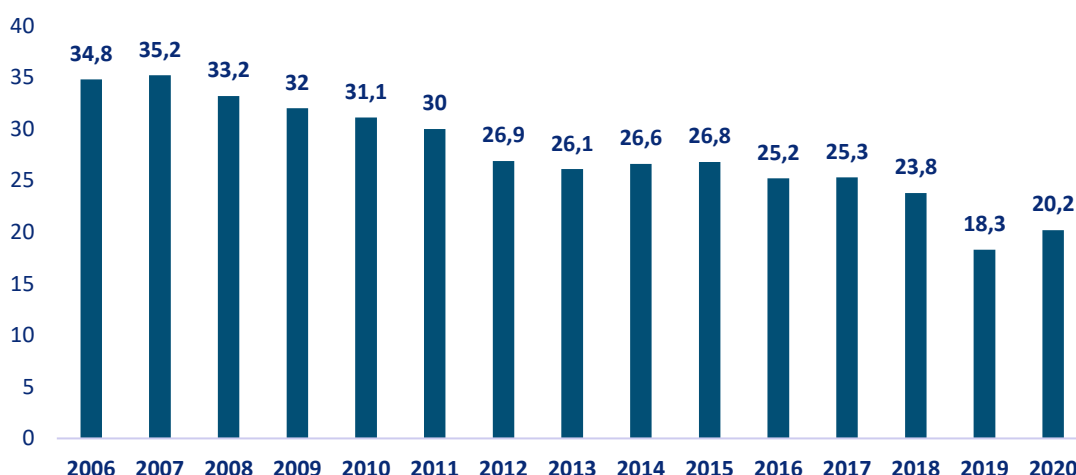
Gráfico 13 - Taxa de distorção idade-série (Ensino Fundamental anos iniciais e finais)



Fonte: Elaboração própria a partir do Ipardes (2021p).

O Gráfico 14 apresenta a taxa de distorção idade-série no Ensino Médio entre 2006 e 2020.

Gráfico 14 - Taxa de distorção idade-série (Ensino Médio)



Fonte: Elaboração própria a partir do Ipardes (2021p).

Percebe-se que a taxa de distorção idade-série está em queda, principalmente nos últimos dois anos (2019 e 2020).

Taxa de analfabetismo

A taxa de analfabetismo é o percentual das pessoas com 15 anos ou mais que não sabem ler ou escrever uma frase básica, no idioma em que conhecem. A Tabela 10 apresenta a taxa de analfabetismo de Foz do Iguaçu por faixa etária.

Tabela 10 - Taxa de analfabetismo

Taxa de Analfabetismo	1991	1996	2000	2010
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	11,12	7,79	7,48	5,64
Taxa de Analfabetismo de 15 a 19 anos (%)	3,46	1,98	1,69	1,02
Taxa de Analfabetismo de 20 a 24 anos (%)	4,99	2,36	2,61	1,29
Taxa de Analfabetismo de 25 a 29 anos (%)	6,38	3,28	3,26	1,86
Taxa de Analfabetismo de 30 a 39 anos (%)	8,99	5,1	4,96	2,77
Taxa de Analfabetismo de 40 a 49 anos (%)	17,35	10,47	8,62	5,09
Taxa de Analfabetismo de 50 anos e mais (%)	34,21	29,13	24,38	15,44

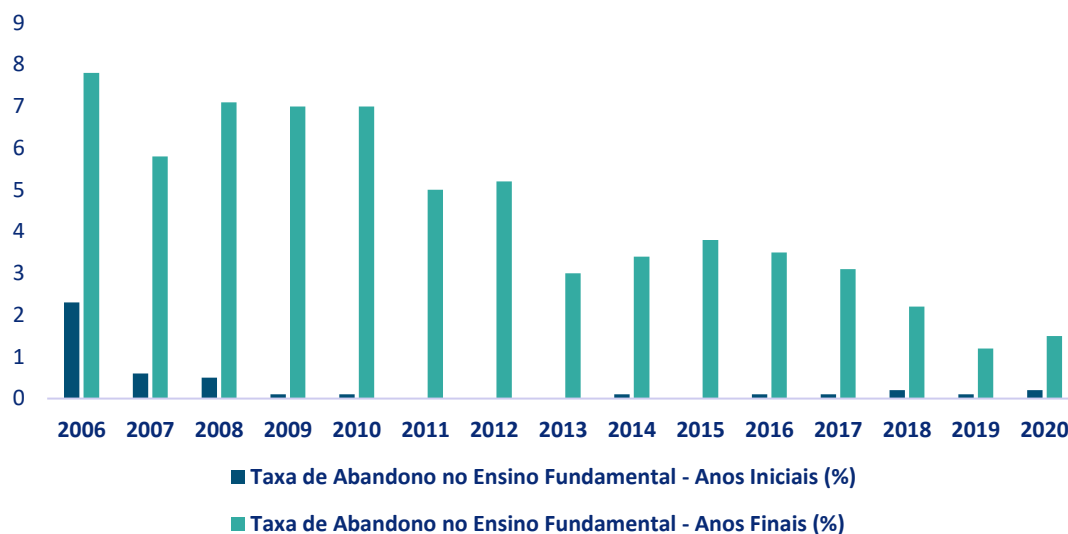
Fonte: Elaboração própria a partir do Ipardes (2021n).

De acordo com a Tabela 10, percebe-se que a maior taxa de analfabetismo se encontra em pessoas com 50 anos ou mais e a menor taxa entre pessoas de 15 a 19 anos. Nota-se também que em 2010 houve uma elevada taxa de analfabetismo em jovens com 15 anos.

Taxa de abandono

A taxa de abandono indica o percentual de discentes matriculados que deixaram de frequentar a escola durante o ano letivo. O Gráfico 15 apresenta a taxa de abandono nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental entre 2006 e 2020.

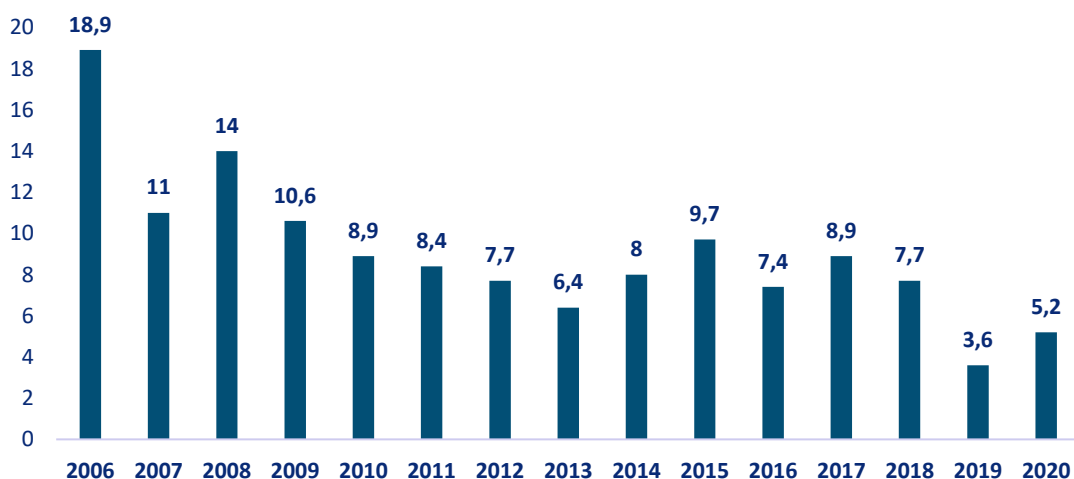
Gráfico 15 - Taxa de abandono (Ensino Fundamental anos iniciais e finais)



Fonte: Elaboração própria a partir do Ipardes (2021m).

De acordo com o Gráfico 15, percebe-se que a taxa é bem maior de desistência nos anos finais do Ensino Fundamental. O Gráfico 16 apresenta esta taxa no Ensino Médio.

Gráfico 16 - Taxa de abandono (Ensino Médio)



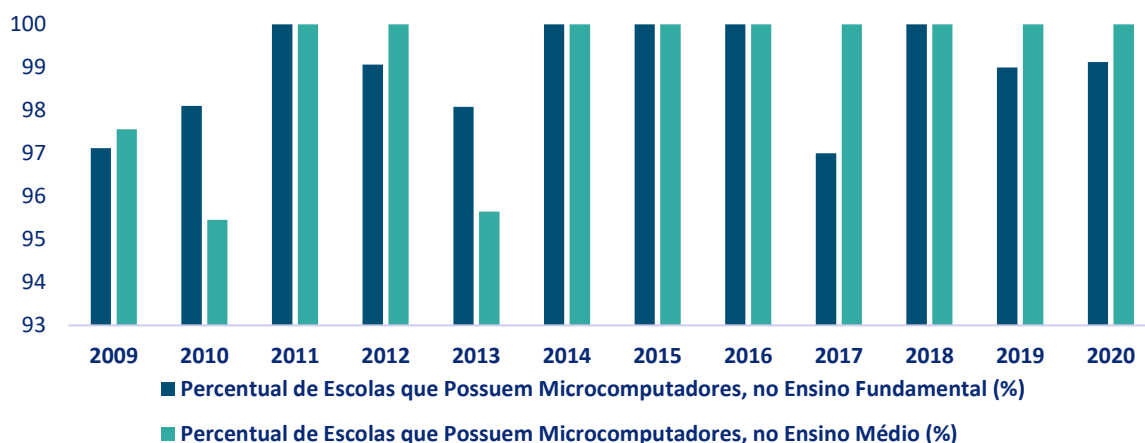
Fonte: Elaboração própria a partir do Ipardes (2021m).

Com os passar dos anos, é possível notar, através do Gráfico 16, que houve uma queda na taxa de abandono escolar no Ensino Médio entre os anos 2006 e 2020.

Taxa de desenvolvimento e infraestrutura nas escolas

O Gráfico 17 apresenta a taxa de escolas do Ensino Fundamental e Médio que possuem microcomputadores entre 2009 e 2020:

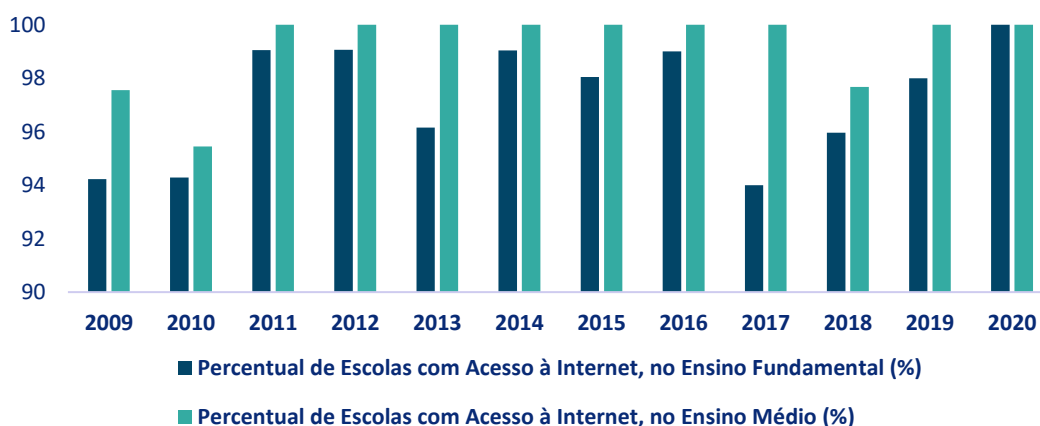
Gráfico 17 - Taxa de desenvolvimento e infraestrutura nas escolas (possuem microcomputadores)



Fonte: Elaboração própria a partir do Ipardes (2021a).

A taxa de escolas do Ensino Fundamental e Médio entre 2009 e 2020 que possuem acesso à internet é apresentada no Gráfico 18.

Gráfico 18 - Taxa de desenvolvimento e infraestrutura nas escolas (possuem acesso à internet)



Fonte: Elaboração própria a partir do Ipardes (2021a).

Percebe-se que há um percentual alto de escolas que possuem microcomputadores e acesso à internet nos Ensinos Fundamental e Médio. Entre os anos de 2009 e 2020 a média de desenvolvimento e infraestrutura das escolas nesses quesitos foi de 98,6%.

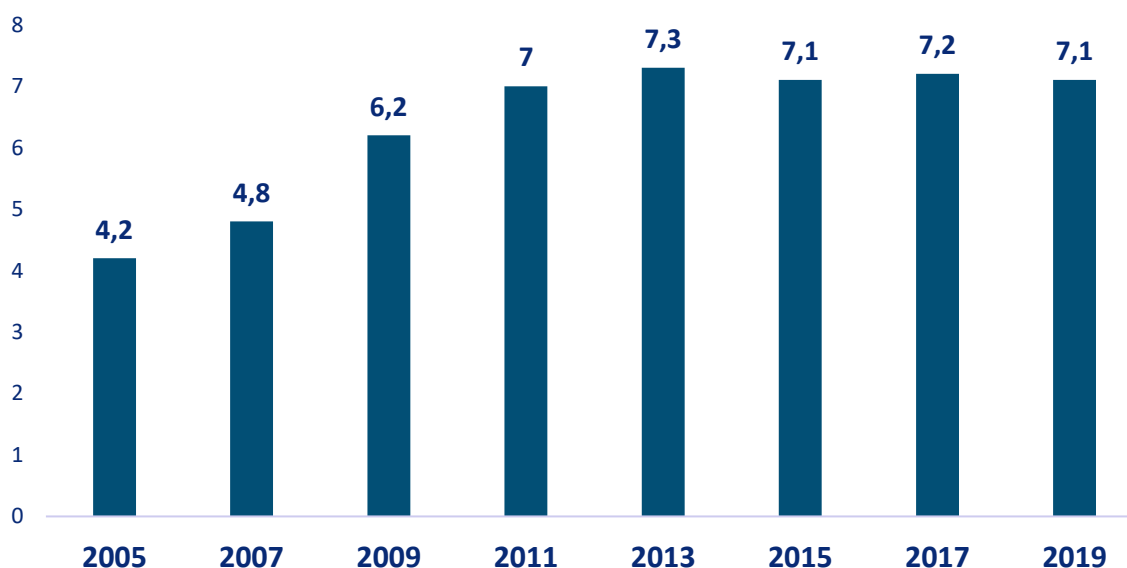
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com o objetivo de medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino, possibilitando o monitoramento da qualidade da educação.

Para calcular o IDEB é utilizado a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep (Prova Brasil).

O Gráfico 19 apresenta a taxa do IDEB no Ensino Fundamental dos anos iniciais entre 2005 e 2019.

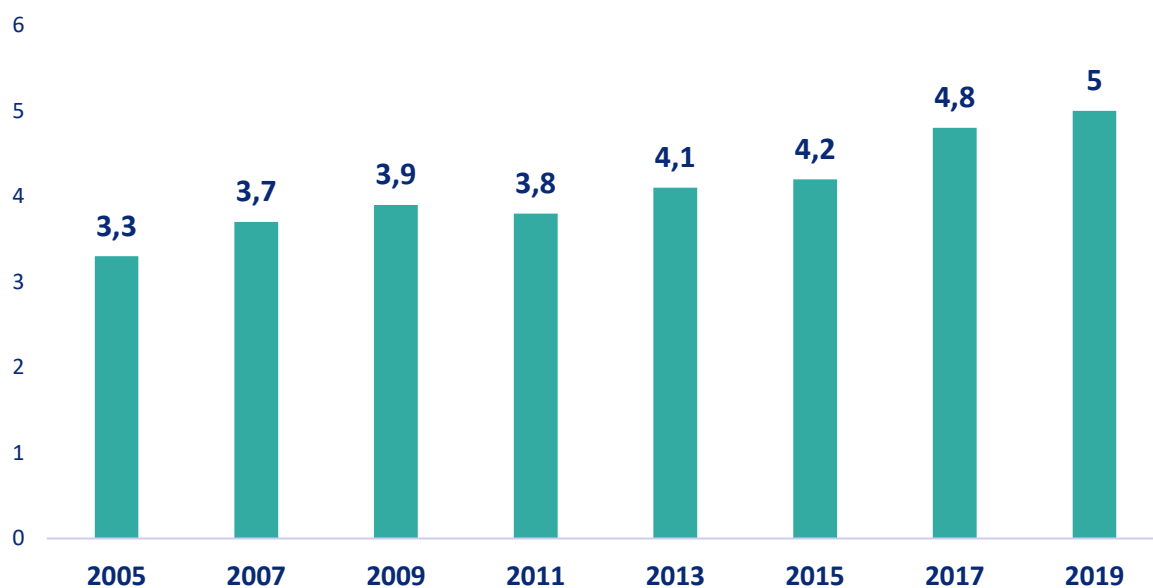
Gráfico 19 - Taxa do IDEB (Ensino Fundamental anos iniciais)



Fonte: Elaboração própria a partir do Ipadres (2021h).

A taxa do IDEB no Ensino Fundamental dos anos finais entre 2005 e 2019 é apresentada no Gráfico 20.

Gráfico 20 - Taxa do IDEB (Ensino Fundamental anos finais)



Fonte: Elaboração própria a partir do Ipadres (2021h).

Em ambos, a taxa do IDEB vem aumentando com o passar dos anos, o que demonstra um bom resultado para toda a comunidade escolar.

Indicadores Fiscais

Essa seção se dedica aos indicadores de despesa municipais da cidade de Foz do Iguaçu. Optou-se por estudar as despesas empenhadas² da cidade pela uniformidade dos dados disponíveis para o período de 2013 a 2020. Cabe destacar que as despesas empenhadas correspondem ao valor dos créditos orçamentários direcionados pelo município para cumprir os compromissos assumidos, o que possibilita uma boa visão das intenções dos agentes políticos em cumprir a legislação e das prioridades da cidade com setores essenciais para o desenvolvimento socioeconômico.

Tabela 11 - Despesas Empenhadas da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (valores nominais de 2013 até 2020 – em R\$)

Conta	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Despesas (Exceto Intra-Orçamentárias)	519.366.731,70	653.937.640,30	727.842.275,40	804.378.227,80	824.264.289,30	972.309.979,70	1.090.344.460,00	1.179.798.681,00
01 - Legislativa	-	-	19.344.505,49	22.011.668,96	20.728.278,11	22.045.150,18	23.801.159,08	26.564.713,39
01.031 - Ação Legislativa	-	-	19.344.505,49	22.011.668,96	20.728.278,11	22.045.150,18	23.801.159,08	26.564.713,39
02 - Judiciária	25.594,50	14.335,20	50.176,00	40.480,00	-	-	-	-
02.062 - Defesa do Interesse Público no Processo Judiciário	25.594,50	14.335,20	50.176,00	40.480,00	-	-	-	-
04 - Administração	101.439.694,00	149.859.752,50	153.719.047,10	208.759.342,20	262.140.781,10	136.090.725,60	143.053.319,60	154.783.441,40
04.122 - Administração Geral	84.437.247,61	119.990.823,90	116.685.423,70	153.929.124,40	201.940.569,70	95.627.236,49	101.950.860,30	104.014.891,50
04.123 - Administração Financeira	17.002.446,34	29.868.928,56	37.033.623,46	54.830.217,82	60.200.211,37	23.058.334,99	21.542.812,51	23.275.930,71
04.124 - Controle Interno	-	-	-	-	-	1.617.051,96	1.735.910,93	1.649.610,74
04.126 - Tecnologia da Informação	-	-	-	-	-	7.322.952,26	7.499.671,10	7.606.052,83
04.127 - Ordenamento Territorial	-	-	-	-	-	5.868.440,15	7.935.319,28	15.953.919,92
04.128 - Formação de Recursos Humanos	-	-	-	-	-	182.391,24	42.637,24	119.440,55
04.129 - Administração de Receitas	-	-	-	-	-	9.917,64	-	1.804.942,31
04.131 - Comunicação Social	-	-	-	-	-	2.404.400,89	2.346.108,18	358.652,82
06 - Segurança Pública	1.374.728,42	2.638.715,00	2.381.488,05	6.174.810,59	2.625.551,01	7.512.580,94	1.255.489,81	129.612,11
06.182 - Defesa Civil	1.374.728,42	2.638.715,00	2.381.488,05	6.174.810,59	2.625.551,01	7.512.580,94	1.255.489,81	129.612,11
08 - Assistência Social	14.977.989,80	16.101.113,27	14.853.700,03	19.467.692,37	17.174.612,97	31.514.003,61	34.290.099,86	44.553.736,55
08.122 - Administração Geral	-	-	-	207.933,23	319.224,74	8.093.782,96	10.036.612,17	-
08.241 - Assistência ao Idoso	-	19.777,94	-	-	-	323.305,25	2.872,00	100.000,00
08.243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	3.533.959,17	4.178.884,92	3.743.652,60	5.510.745,86	6.110.756,30	5.229.457,94	5.323.723,88	7.099.080,32
08.244 - Assistência Comunitária	11.444.030,63	11.902.450,41	9.224.662,49	11.168.911,70	10.144.316,33	17.867.457,46	18.926.891,81	37.354.656,23
08.999 - Demais Subfunções Assistência Social	-	-	1.885.384,94	2.580.101,58	-	-	-	-
FU08 - Demais Subfunções	-	-	-	-	600.315,60	-	-	-

Continua

2 Os orçamentos públicos trazem expressos três classificações de despesas: despesas empenhadas, despesas liquidadas e despesas pagas. Para entender a definição de cada tipo de despesa ver Portal Transparência: <https://www.portaltransparencia.gov.br/>.

Conta	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
09 - Previdência Social	-	-	43.122.235,92	56.347.525,89	-	88.271.392,56	103.234.791,90	118.794.239,90
09.272 - Previdência do Regime Estatutário	-	-	43.122.235,92	56.347.525,89	-	88.271.392,56	103.234.791,90	118.794.239,90
10 - Saúde	191.575.445,20	212.718.751,80	222.277.572,30	229.802.568,20	249.295.860,50	272.383.642,80	314.623.339,90	370.275.670,10
10.122 - Administração Geral	-	-	-	12.963.663,89	-	10.518.607,63	12.371.504,12	13.312.281,60
10.301 - Atenção Básica	59.129.668,59	53.435.377,07	54.304.345,86	58.874.544,20	59.731.066,55	65.329.598,04	71.931.240,77	77.555.173,92
10.302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	116.908.794,30	138.039.632,50	136.862.764,50	139.495.863,20	159.862.637,50	172.359.983,40	206.996.725,70	260.912.078,90
10.303 - Suporte Profilático e Terapêutico	2.801.608,19	3.733.147,56	3.774.248,14	3.041.146,11	4.193.670,17	5.662.955,22	4.858.792,22	3.395.305,28
10.305 - Vigilância Epidemiológica	7.538.255,54	12.898.714,92	13.692.642,67	15.427.350,84	16.833.390,33	18.512.498,49	18.465.077,09	15.100.830,36
10.306 - Alimentação e Nutrição	5.197.118,52	4.611.879,74	13.643.571,17	-	-	-	-	-
10.999 - Demais Subfunções Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-
FU10 - Demais Subfunções	-	-	-	-	8.675.095,95	-	-	-
11 - Trabalho	54.882,79	-	-	-	-	558.531,52	1.775.868,76	1.004.545,67
11.334 - Fomento ao Trabalho	54.882,79	-	-	-	-	558.531,52	1.775.868,76	1.004.545,67
12 - Educação	131.877.504,30	146.193.150,60	157.666.297,60	177.671.506,40	188.173.724,90	206.216.741,20	220.708.353,40	192.225.643,00
12.122 - Administração Geral	-	-	-	-	-	7.374,10	8.016,21	148,57
12.361 - Ensino Fundamental	130.629.306,80	144.188.351,50	147.278.569,20	164.117.139,50	169.646.322,10	188.038.336,10	194.052.411,00	114.350.130,10
12.365 - Educação Infantil	-	-	-	928.600,00	3.997.749,12	3.150.256,21	11.682.045,38	64.910.660,90
12.366 - Educação de Jovens e Adultos	-	-	-	-	2.120,25	3.209,70	1.338.753,71	7.383.613,69
12.367 - Educação Especial	1.248.197,52	2.004.799,11	1.192.038,77	310.135,56	310.135,56	1.084.648,00	-	-
12.999 - Demais Subfunções Educação	-	-	9.195.689,60	12.315.631,32	-	-	-	-
FU12 - Demais Subfunções	-	-	-	-	14.217.397,81	13.932.917,05	13.627.127,07	5.581.089,73
13 - Cultura	2.901.515,65	4.098.961,02	6.013.837,71	5.819.024,21	5.575.038,22	6.648.573,19	10.138.475,52	6.035.266,21
13.392 - Difusão Cultural	2.901.515,65	4.098.961,02	6.013.837,71	5.819.024,21	5.575.038,22	6.648.573,19	10.138.475,52	6.035.266,21
14 - Direitos da Cidadania	72.625,18	468.335,82	-	-	-	-	336.722,28	632.295,85
14.421 - Custódia e Reintegração Social	72.625,18	468.335,82	-	-	-	-	-	632.295,85
14.422 - Direitos Individuais, Coletivos e Difusos	-	-	-	-	-	-	336.722,28	-
15 - Urbanismo	37.270.133,08	97.201.370,67	51.560.998,92	54.418.232,83	32.814.819,12	92.266.338,24	106.191.230,20	88.717.137,48
15.122 - Administração Geral	-	-	-	-	-	11.430.743,99	14.416.067,50	14.436.977,03
15.451 - Infraestrutura Urbana	29.724.243,42	89.170.258,52	35.970.105,10	24.913.518,79	11.821.474,45	52.929.271,49	48.644.521,81	52.339.286,56
15.452 - Serviços Urbanos	7.545.889,66	8.031.112,15	15.590.893,82	18.762.872,29	15.941.375,83	20.868.162,11	34.361.540,41	18.000.438,89
15.453 - Transportes Coletivos Urbanos	-	-	-	10.741.841,75	5.051.968,84	7.038.160,65	8.769.100,50	3.940.435,00
16 - Habitação	6.891.913,17	7.375.547,73	4.985.695,86	5.109.796,34	277.797,44	2.760.307,10	3.047.835,14	4.442.443,47
16.482 - Habitação Urbana	6.891.913,17	7.375.547,73	4.985.695,86	5.109.796,34	277.797,44	2.760.307,10	3.047.835,14	4.442.443,47
18 - Gestão Ambiental	2.895.310,86	1.406.247,72	34.298.372,18	1.062.087,47	30.247.625,84	34.796.240,43	42.176.340,66	41.088.959,60
18.122 - Administração Geral	-	-	-	-	-	5.152.759,37	5.185.068,43	5.539.928,73
18.541 - Preservação e Conservação Ambiental	2.895.310,86	1.406.247,72	940.483,00	1.062.087,47	650.620,50	3.355.498,03	8.574.719,52	4.526.577,75
18.542 - Controle Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	163.840,00
18.999 - Demais Subfunções Gestão Ambiental	-	-	33.357.889,18	-	-	-	-	-
FU18 - Demais Subfunções	-	-	-	-	29.597.005,34	26.287.983,03	28.416.552,71	30.858.613,12
20 - Agricultura	357.427,32	371.741,35	90.350,20	68.811,67	127.606,52	2.648.396,54	3.514.178,77	3.098.323,37
20.122 - Administração Geral	-	-	-	-	-	-	2.588.821,86	2.430.547,83
20.606 - Extensão Rural	357.427,32	364.499,97	90.350,20	68.811,67	127.606,52	333.383,60	595.940,53	391.814,60
20.999 - Demais Subfunções Agricultura	-	7.241,38	-	-	-	2.315.012,94	-	-
FU20 - Demais Subfunções	-	-	-	-	-	-	329.416,38	275.960,94

Continua

Conta	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
22 - Indústria	-	11.760,00	-	-	-	8.403,88	563.000,74	41.100,14
22.661 - Promoção Industrial	-	11.760,00	-	-	-	8.403,88	563.000,74	41.100,14
23 - Comércio e Serviços	1.121.633,11	467.520,00	504.495,83	535.494,85	1.245.915,94	8.197.893,21	9.941.788,36	8.141.191,39
23.122 - Administração Geral	-	-	-	-	-	5.058.761,41	5.736.035,88	6.957.251,51
23.691 - Promoção Comercial	-	5.549,34	9.933,96	-	34.670,59	1.450.000,00	349.373,03	96.232,89
23.695 - Turismo	1.121.633,11	461.970,66	494.561,87	495.494,85	1.211.245,35	1.689.131,80	3.856.379,45	1.087.706,99
23.999 - Demais Subfunções Comércio e Serviços	-	-	-	40.000,00	-	-	-	-
26 - Transporte	-	-	-	-	-	-	-	1.400.000,00
FU26 - Demais Subfunções	-	-	-	-	-	-	-	1.400.000,00
27 - Desporto e Lazer	13.091.832,66	8.783.990,05	9.419.696,38	7.501.788,33	5.407.629,99	11.710.629,27	13.974.892,10	15.387.630,47
27.122 - Administração Geral	-	-	-	-	-	2.873.930,04	3.719.527,57	4.968.941,27
27.812 - Desporto Comunitário	13.091.832,66	8.783.990,05	9.419.696,38	7.501.788,33	5.407.629,99	8.836.699,23	10.255.364,53	10.373.171,65
27.813 - Lazer	-	-	-	-	-	-	-	45.517,55
28 - Encargos Especiais	13.438.501,75	6.226.347,62	7.553.805,74	9.587.397,56	8.429.047,68	48.680.429,52	57.717.573,60	102.482.730,70
28.843 - Serviço da Dívida Interna	-	-	-	-	-	19.144.647,65	21.247.478,53	10.518.251,30
28.846 - Outros Encargos Especiais	13.438.501,75	6.226.347,62	7.553.805,74	9.587.397,56	8.429.047,68	29.535.781,87	36.470.095,07	38.971.858,13
FU28 - Demais Subfunções	-	-	-	-	-	-	-	52.992.621,31

Fonte: Siconfi, 2021.

Na Tabela 12 são apresentadas as despesas em valores percentuais correspondentes ao total de cada ano.

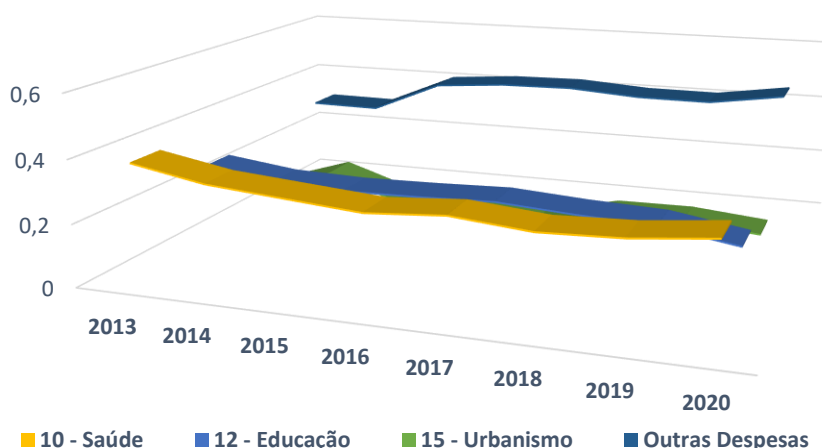
Tabela 12 - Distribuição Percentual dos Valores Nominais das Despesas Empenhadas da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (2013 até 2020)

Conta	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Despesas (Exceto Intra-Orçamentárias)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
01 - Legislativa	0%	0%	3%	3%	3%	2%	2%	2%
02 - Judiciária	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
04 - Administração	20%	23%	21%	26%	32%	14%	13%	13%
06 - Segurança Pública	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%
08 - Assistência Social	3%	2%	2%	2%	2%	3%	3%	4%
09 - Previdência Social	0%	0%	6%	7%	0%	9%	9%	10%
10 - Saúde	37%	33%	31%	29%	30%	28%	29%	31%
11 - Trabalho	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
12 - Educação	25%	22%	22%	22%	23%	21%	20%	16%
13 - Cultura	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
14 - Direitos da Cidadania	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
15 - Urbanismo	7%	15%	7%	7%	4%	9%	10%	8%
16 - Habitação	1%	1%	1%	1%	0%	0%	0%	0%
18 - Gestão Ambiental	1%	0%	5%	0%	4%	4%	4%	3%
20 - Agricultura	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
22 - Indústria	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
23 - Comércio e Serviços	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	1%
26 - Transporte	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
27 - Desporto e Lazer	3%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
28 - Encargos Especiais	3%	1%	1%	1%	1%	5%	5%	9%

Fonte: Siconfi, 2021.

Transpondo as contas mais significativas e agrupando as demais em outras despesas, evidencia-se que as despesas empenhadas mais relevantes para os indicadores de desenvolvimento humano municipal (saúde e educação) tiveram quedas percentuais importantes no período analisado. As quedas percentuais nos gastos na educação foram maiores, caindo de 25%, em 2013, para 16% do total das despesas empenhadas, em 2020, a preços correntes.

Gráfico 21 - Variação Percentual dos Valores Nominais das Despesas Empenhadas da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (2013 até 2020)



Fonte: Elaboração própria a partir de Siconfi (2021).

A oscilação dos gastos com educação e saúde ao longo do tempo são mais bem vislumbrados quando analisados os valores reais, deflacionados com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A Tabela 13 apresenta as despesas empenhadas em valores reais.

Tabela 13 - Despesas Empenhadas em Valores Reais a Preços de 2020

Ano	Despesas (Exceto Intra-Orçamentárias)	Administração	Saúde	Educação	Urbanismo	Outras Despesas
2013	R\$ 557.340.558,70	R\$ 108.856.521,37	R\$ 205.582.605,02	R\$ 141.519.811,42	R\$ 39.995.162,43	R\$ 61.386.458,47
2014	R\$ 694.438.625,20	R\$ 159.141.168,95	R\$ 225.893.278,58	R\$ 155.247.479,67	R\$ 103.221.442,01	R\$ 50.935.255,99
2015	R\$ 764.634.198,68	R\$ 161.489.438,54	R\$ 233.513.549,74	R\$ 165.636.219,82	R\$ 54.167.371,73	R\$ 149.827.618,85
2016	R\$ 836.426.776,21	R\$ 217.076.864,55	R\$ 238.958.508,13	R\$ 184.750.407,44	R\$ 56.586.398,64	R\$ 139.054.597,46
2017	R\$ 848.727.155,34	R\$ 269.920.706,66	R\$ 256.694.569,04	R\$ 193.758.424,71	R\$ 33.788.711,27	R\$ 94.564.743,65
2018	R\$ 991.400.603,51	R\$ 138.762.771,45	R\$ 277.731.704,39	R\$ 210.265.662,13	R\$ 94.077.923,01	R\$ 270.562.542,52
2019	R\$ 1.100.955.235,22	R\$ 144.445.454,54	R\$ 317.685.122,36	R\$ 222.856.194,58	R\$ 107.224.638,74	R\$ 308.743.825,01
2020	R\$ 1.179.798.681,00	R\$ 154.783.441,40	R\$ 370.275.670,10	R\$ 192.225.643,00	R\$ 88.717.137,48	R\$ 373.796.789,02

Fonte: Elaboração própria a partir de Siconfi (2021).

A Tabela 14 apresenta a variação percentual anual das despesas empenhadas entre 2013 e 2020. Assim como mostra os gastos nominais, os gastos empenhados em valores reais também apresentaram variações positivas anualmente, exceto os gastos em educação, que tiveram variação negativa em 2020 de 14% comparados a 2019.

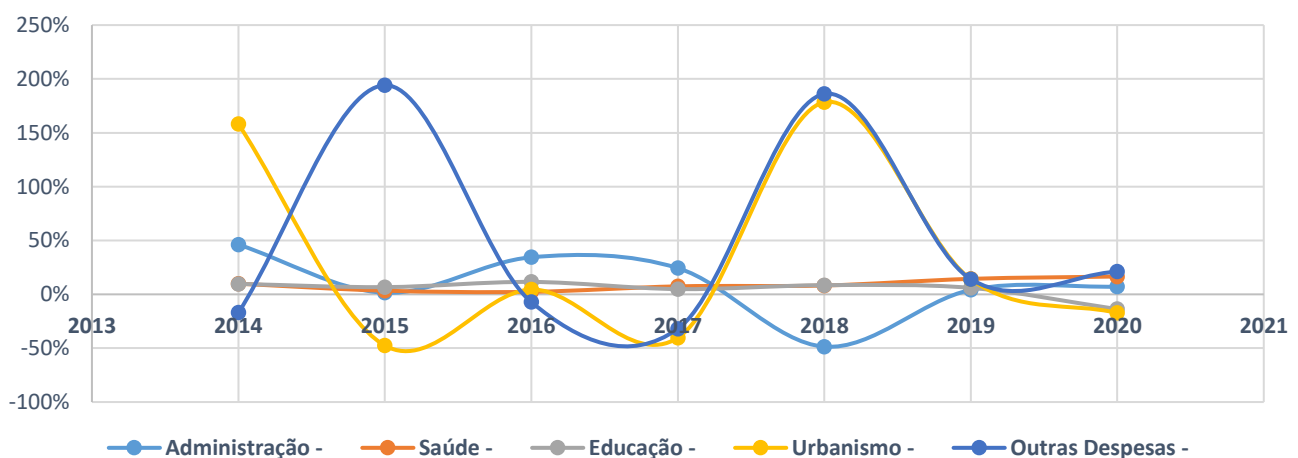
Tabela 14 - Variação Percentual Anual das Despesas Empenhadas em Valores Reais a Preços de 2020

Ano	Administração	Saúde	Educação	Urbanismo	Outras Despesas
2013	-	-	-	-	-
2014	46%	10%	10%	158%	-17%
2015	1%	3%	7%	-48%	194%
2016	34%	2%	12%	4%	-7%
2017	24%	7%	5%	-40%	-32%
2018	-49%	8%	9%	178%	186%
2019	4%	14%	6%	14%	14%
2020	7%	17%	-14%	-17%	21%

Fonte: Elaboração própria.

As variações anuais das despesas empenhadas, em termos reais, são mais bem vislumbradas com o Gráfico 22, que reflete ano a ano, em valores reais (preços de 2020), a evolução de cada conta.

Gráfico 22 - Variação Percentual Anual das Despesas Empenhadas em Valores Reais a Preços de 2020



Fonte: Elaboração própria.

Desenvolvimento

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

O desenvolvimento mede-se essencialmente por meio de três aspectos: saúde, educação e renda e está condensado no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Tais aspectos são mensurados da seguinte forma: uma vida longa e saudável, o acesso ao conhecimento (educação) e o padrão de vida medido pela renda. No Brasil, para mensurar o desenvolvimento dos municípios é utilizado o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

O IDHM é um índice composto por três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade (IDHM saúde), acesso a conhecimento (IDHM Educação) e o padrão de vida que garanta as necessidades básicas (IDHM Renda) (IPARDES, 2021i).

O índice varia de 0 a 1, apresentando as seguintes faixas de desenvolvimento humano municipal:

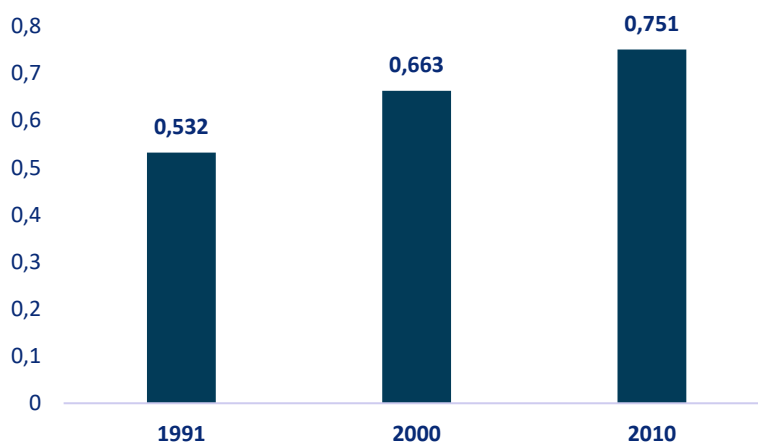
Quadro 5 - Classificação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

IDHM	Estágio de desempenho
0,000 a 0,499	Muito baixo
0,500 a 0,599	Baixo
0,600 a 0,699	Médio
0,700 a 0,799	Alto
0,800 e mais	Muito alto

Fonte: IPARDES, 2021i.

O Gráfico 23 apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do município de Foz do Iguaçu.

Gráfico 23 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)



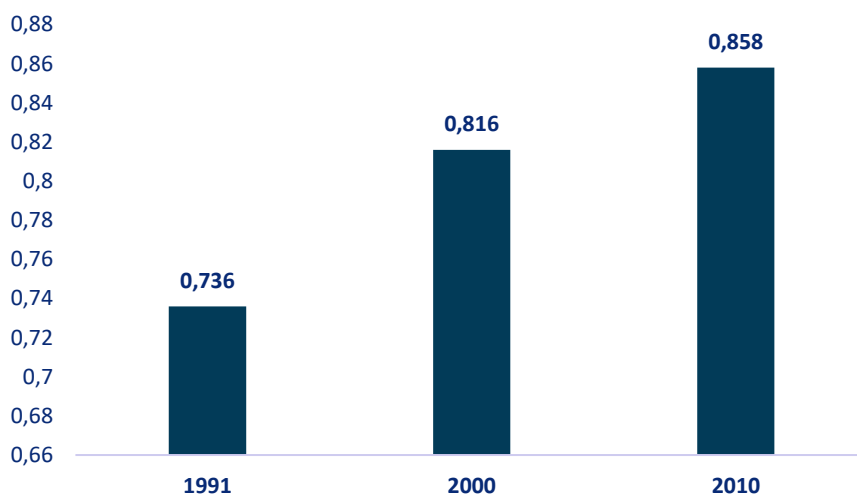
Fonte: IPARDES, 2021i.

No Gráfico 23 observa-se o crescimento do IDHM do município de Foz do Iguaçu, com o melhor desempenho em 2010 com 0,751. Assim, em 2010 o município apresentou um IDHM alto. Essas mensurações correspondem aos últimos Censos Demográficos feitos no Brasil (1991, 2000 e 2010).

IDHM Longevidade

O IDHM Longevidade (vida longa e saudável) é dado pelo indicador esperança de vida ao nascer. Esse indicador mostra o número médio de anos que as pessoas viveriam a partir do nascimento. Ter uma vida longa e saudável é fundamental para a vida plena (IPARDES, 2021i). O Gráfico 24 apresenta o IDHM Longevidade de Foz do Iguaçu.

Gráfico 24 - IDHM Longevidade



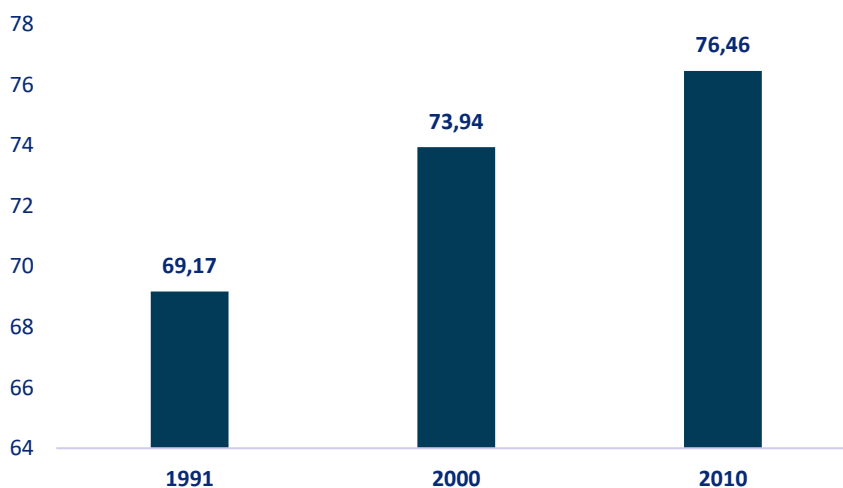
Fonte: IPARDES, 2021i.

O Gráfico 24 mostra uma tendência ao crescimento na esperança de vida ao nascer desde 1991 até 2010, passando de 0,736 a 0,858.

IDHM Longevidade: Esperança de Vida ao Nascer

O componente esperança de vida ao nascer é mensurado pelo número médio de anos que as pessoas deverão viver a partir do nascimento, se permanecerem constantes ao longo da vida o nível e o padrão de mortalidade por idade prevalentes no ano do Censo Nacional (IPARDES, 2021i). O Gráfico 25 apresenta o componente do IDHM esperança de vida ao nascer do município de Foz do Iguaçu.

Gráfico 25 - IDHM Longevidade: Componente Esperança de Vida ao Nascer



Fonte: IPARDES, 2021i.

O Gráfico 25 demonstra uma tendência ao crescimento na esperança de vida ao nascer desde 1991 até 2010, passando de uma média de 69,17 de anos de vida em 1991 a 76,46 anos de vida em 2010.

IDHM Educação

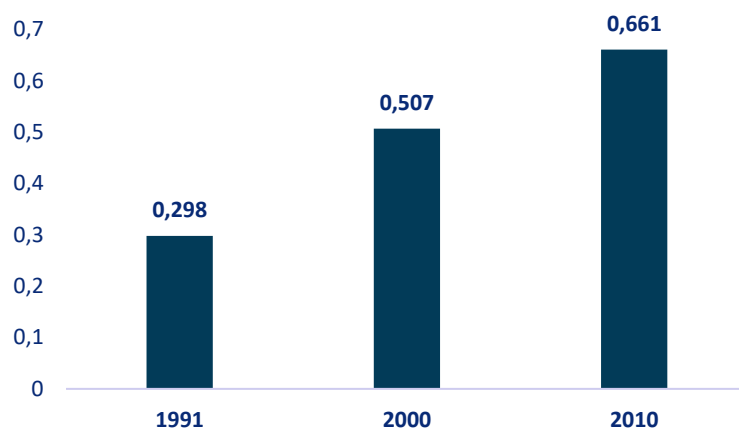
Em relação ao componente educação, a dimensão “aceso ao conhecimento” no IDHM é medida pela composição de dos subíndices:

- A escolaridade da população adulta (% de pessoas de 18 anos ou mais de idade com Ensino Fundamental completo);
- O fluxo escolar da população jovem (% de crianças de 5 a 6 anos frequentando escola; % de jovens de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino

Fundamental; % de jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo; e % de jovens de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo) (IPARDES, 2021i).

O Gráfico 26 apresenta o IDHM Educação de Foz do Iguaçu.

Gráfico 26 - IDHM Educação



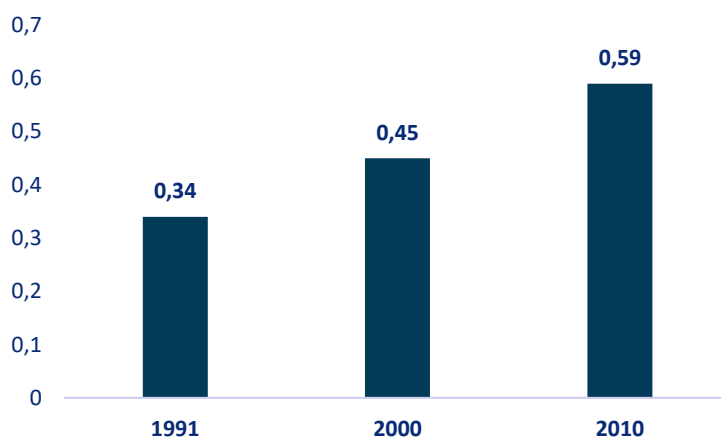
Fonte: IPARDES, 2021i.

O Gráfico 26 demonstra o crescimento no IDHM Educação, passando de um estágio de desempenho muito baixo com 0,298 em 1991 a um estágio médio com 0,661 em 2010.

IDHM Educação: Escolaridade da População Adulta

Um dos subíndices que compõe o IDHM Educação representa o nível de escolaridade da população adulta. O subíndice é resultado do indicador “percentual de jovens e adultos com 18 anos de idade ou mais com Ensino Fundamental completo” (IPARDES, 2021i). O Gráfico 27 apresenta o subíndice escolaridade da população adulta de Foz do Iguaçu.

Gráfico 27 - IDHM Educação: Subíndice Escolaridade da população adulta



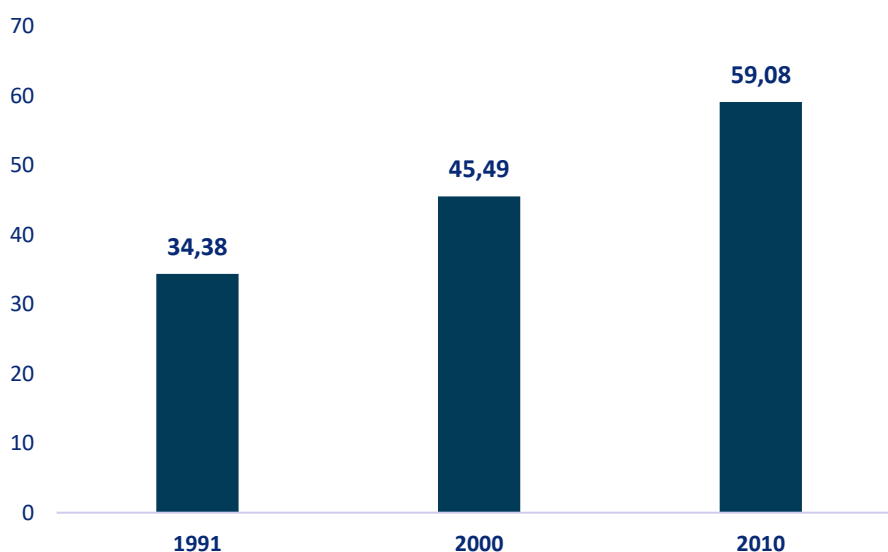
Fonte: IPARDES, 2021i.

No Gráfico 27, observa-se um crescimento na escolaridade da população adulta no município, passando de 0,34 (desempenho muito baixo) em 1991 a 0,59 em 2010 (desempenho baixo). Segundo o último Censo Demográfico de 2010, a escolaridade da população adulto se encontrava em estágios baixos de desenvolvimento.

IDHM Educação: População com 18 anos de idade ou mais com Ensino Fundamental Completo (%)

O componente é mensurado pelo percentual da população com 18 anos de idade ou mais que concluíram o Ensino Fundamental (IPARDES, 2021i). O Gráfico 28 apresenta os dados do componente para o município de Foz do Iguaçu.

Gráfico 28 - IDHM Educação, Subíndice Escolaridade da População Adulta, Componente: População com 18 anos de idade ou mais com Ensino Fundamental Completo (%)



Fonte: IPARDES, 2021i.

No Gráfico 28 observa-se a evolução da escolaridade da população com 18 anos de idade ou mais com Ensino Fundamental completo no município de Foz do Iguaçu, passando de 34,18 % em 1991 a 59,08% em 2010.

IDHM Educação: Fluxo Escolar da População Jovem (Frequência Escolar)

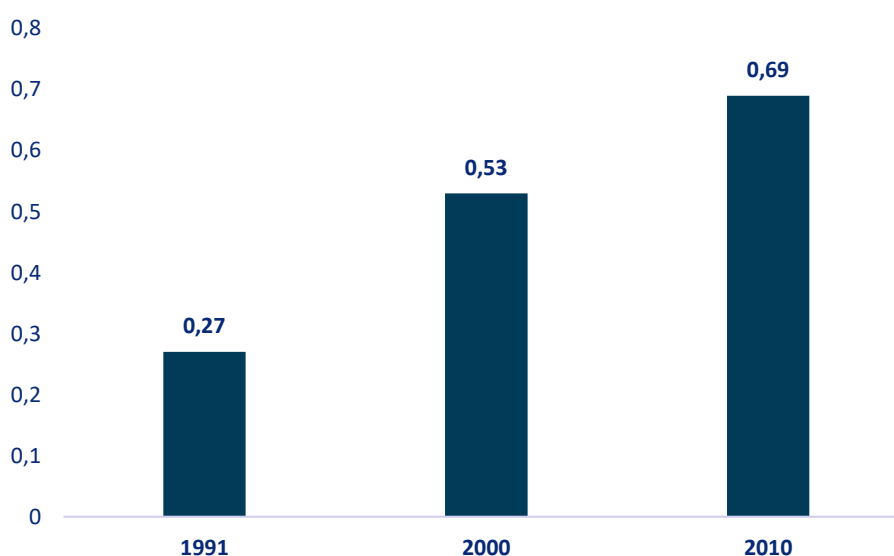
A frequência escolar é composta pelos seguintes indicadores:

- % de crianças de 5 a 6 anos de idade frequentando a escola;

- % de jovens de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental;
- % de jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo; e
- % de jovens de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo (IPARDES, 2021i).

O Gráfico 29 apresenta o subíndice Fluxo Escolar da População Jovem de Foz do Iguaçu.

Gráfico 29 - IDHM Educação: Subíndice Fluxo Escolar da População Jovem



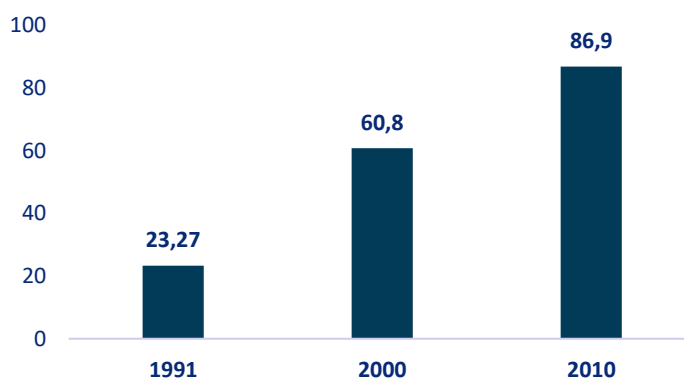
Fonte: IPARDES, 2021i.

O Gráfico 29 mostra a evolução do fluxo escolar da população jovem no município de Foz do Iguaçu, passando de um estágio de desempenho muito baixo para um estágio médio em 2010.

IDHM Educação: População de 5 a 6 anos de idade frequentando a escola (%)

O percentual da população de 5 a 6 anos de idade frequentando a escola consiste na razão entre a população de 5 a 6 anos de idade que estava frequentando a escola, em qualquer nível ou série, e a população total nesta faixa etária (multiplicado por 100). (IPARDES, 2021i). O Gráfico 30 apresenta o componente percentual da população de 5 a 6 anos de idade frequentando a escola.

Gráfico 30 - IDHM Educação, Subíndice Fluxo Escolar da População Jovem, Componente: População de 5 a 6 anos de idade frequentando a escola (%)



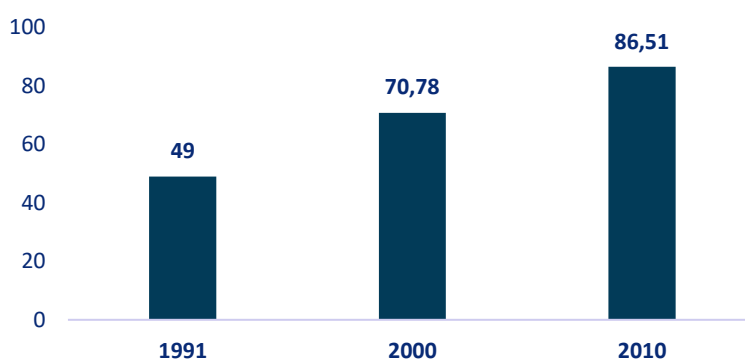
Fonte: IPARDES, 2021i.

O Gráfico 30 mostra a evolução do fluxo escolar da população de 5 a 6 anos de idade frequentando a escola no município de Foz do Iguaçu. Em 2010, 86,9% da população entre 5 a 6 anos estava frequentando a escola.

IDHM Educação: População de 11 a 13 anos de idade frequentando os anos finais do Ensino Fundamental (%)

O percentual da população de 11 a 13 anos de idade frequentando os anos finais do Ensino Fundamental consiste na razão entre a população de 11 a 13 anos de idade que frequenta os quatro anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano desse nível de ensino) ou que já concluiu o fundamental e a população total nesta faixa etária (multiplicado por 100) (IPARDES, 2021i). O Gráfico 31 mostra o componente percentual da população de 11 a 13 anos de idade frequentando os anos finais do Ensino Fundamental.

Gráfico 31 - IDHM Educação, Subíndice Fluxo Escolar da População Jovem, Componente: População de 11 a 13 anos de idade frequentando os anos finais do Ensino Fundamental (%)



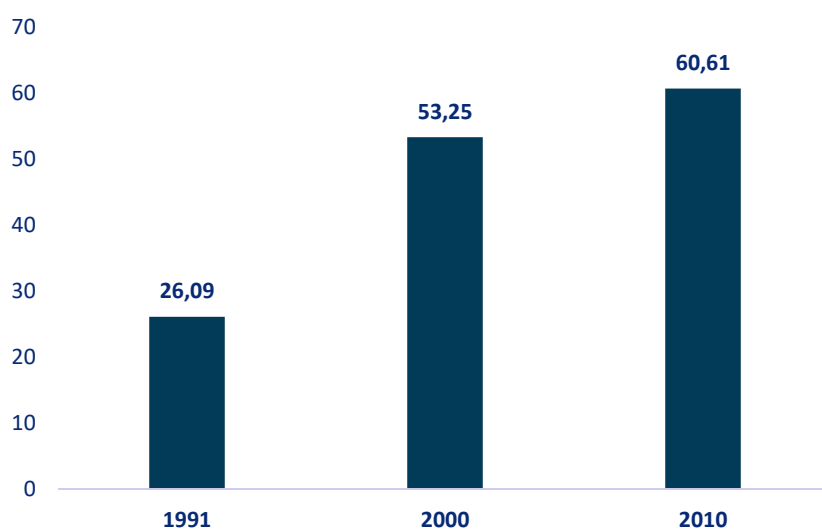
Fonte: IPARDES, 2021i.

O Gráfico 31 mostra a evolução do fluxo escolar da população de 11 a 13 anos de idade frequentando a escola no município de Foz do Iguaçu. Em 2010, 86,51% da população entre 11 e 13 anos estava frequentando os anos finais do Ensino Fundamental.

IDHM Educação: População de 15 a 17 anos de idade com Ensino Fundamental Completo (%)

Razão entre a população de 15 a 17 anos de idade que concluiu o Ensino Fundamental, em quaisquer de suas modalidades (regular seriado, não seriado, Educação de Jovens e Adultos - EJA ou supletivo) e o total de pessoas nesta faixa etária (IPARDES, 2021i). O Gráfico 32 apresenta o componente percentual da população de 15 a 17 anos de idade com Ensino Fundamental completo.

Gráfico 32 - IDHM Educação, Subíndice Fluxo Escolar da População Jovem, Componente: População de 15 a 17 anos de idade com Ensino Fundamental completo (%)



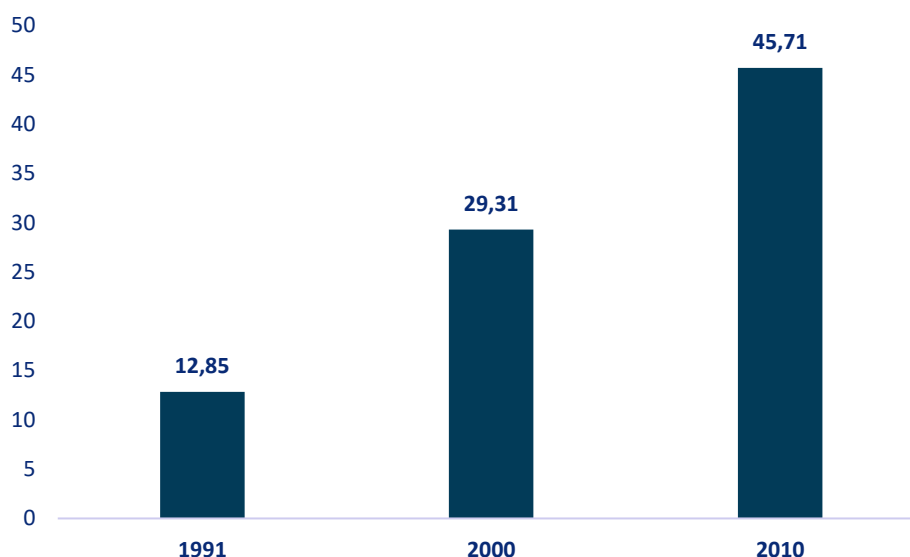
Fonte: IPARDES, 2021i.

O Gráfico 32 mostra a evolução percentual da população de 15 a 17 anos de idade com Ensino Fundamental completo no município de Foz do Iguaçu. Entre 1991 e 2010, o percentual elevou-se de 26,09% para 60,61%.

IDHM Educação: População de 18 a 20 anos de idade com Ensino Médio Completo (%)

O percentual da população de 18 a 20 anos de idade com Ensino Médio Completo (%) consiste na razão entre a população de 18 a 20 anos de idade que já concluiu o Ensino Médio em quaisquer de suas modalidades (regular seriado, não seriado, Educação de Jovens e Adultos - EJA ou supletivo) e o total de pessoas nesta faixa etária (multiplicado por 100) (IPARDES, 2021i). O Gráfico 33 apresenta o componente percentual da população de 18 a 20 anos de idade com Ensino Médio Completo

Gráfico 33 - IDHM Educação, Subíndice Fluxo Escolar da População Jovem: Componente: População de 18 a 20 anos de idade com Ensino Médio Completo (%)



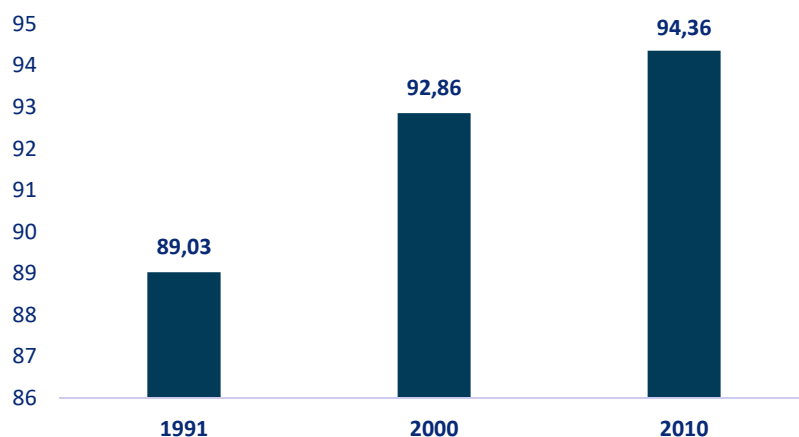
Fonte: IPARDES, 2021i.

No Gráfico 33 observa-se a evolução percentual da população de 18 a 20 anos de idade com Ensino Médio completo no município de Foz do Iguaçu. Em 1991 este percentual foi de 12,85%, elevando-se para 45,71% em 2010.

IDHM Taxa de alfabetização

A taxa de alfabetização é um indicador componente do IDHM Educação. É o percentual das pessoas acima de 15 anos de idade que são alfabetizadas, ou seja, que sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples (IPARDES, 2021i). O Gráfico 34 apresenta a taxa de alfabetização de Foz do Iguaçu.

Gráfico 34 - IDHM Taxa de alfabetização



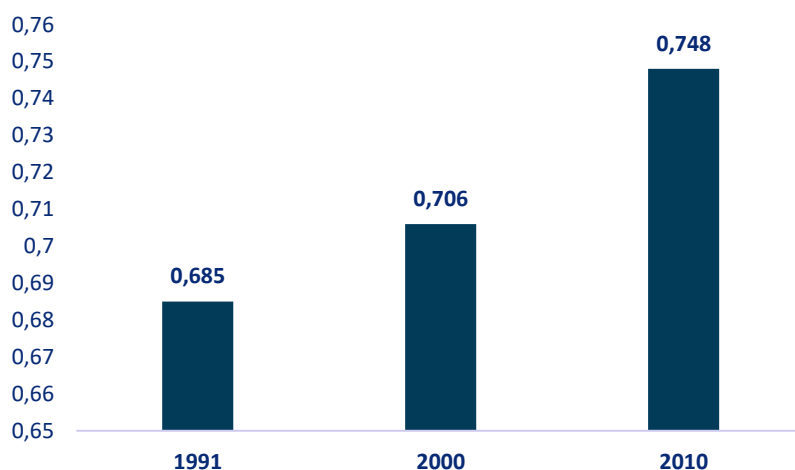
Fonte: IPARDES, 2021i.

É possível observar no Gráfico 34 a evolução da taxa de alfabetização no município de Foz do Iguaçu, a qual passou de 89,03%, em 1991, para 94,36% da população maior de 15 anos de idade alfabetizada em 2010. Nota-se que no decorrer dos anos (entre 1991 e 2010) o índice foi aumentando.

IDHM Renda

O domínio sobre recursos para garantir um padrão de vida com acesso a necessidades básicas, como água, alimento e moradia, é medido pela renda mensal *per capita*. A renda é essencial para acessarmos necessidades básicas como água, comida e abrigo, mas também para podermos transcender essas necessidades rumo a uma vida de escolhas genuínas e exercício de liberdades (IPARDES, 2021i). O Gráfico 35 apresenta o IDHM da renda de Foz do Iguaçu.

Gráfico 35 - IDHM Renda



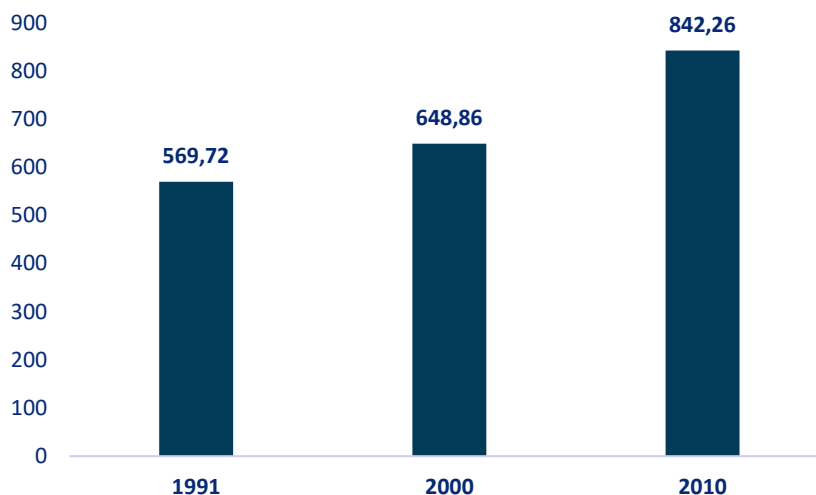
Fonte: IPARDES, 2021i.

De acordo com o Gráfico 35, houve um grande crescimento do IDHM Renda no município de Foz do Iguaçu. O índice passou de 0,685 (estágio de desempenho médio) em 1991, para 0,706 (estágio de desempenho alto) em 2000 e 0,748 em 2010. Assim, evidencia-se um importante aumento da renda no período analisado.

IDHM Renda: Renda per capita

A renda *per capita* consiste na razão entre o somatório da renda de todos os indivíduos residentes em domicílios particulares permanentes e o número total desses indivíduos. A renda é expressa em valores reais de 1 de agosto de 2010 (IPARDES, 2021i). O Gráfico 36 apresenta a renda *per capita* do município de Foz do Iguaçu.

Gráfico 36 - IDHM Renda



Fonte: IPARDES, 2021i.

No Gráfico 36 observa-se um crescimento na renda *per capita* no município de Foz do Iguaçu. Passando em 1991 de 569,72 reais a 842,26 reais em 2010. Assim, nota-se um importante aumento da renda entre 2000 e 2010.

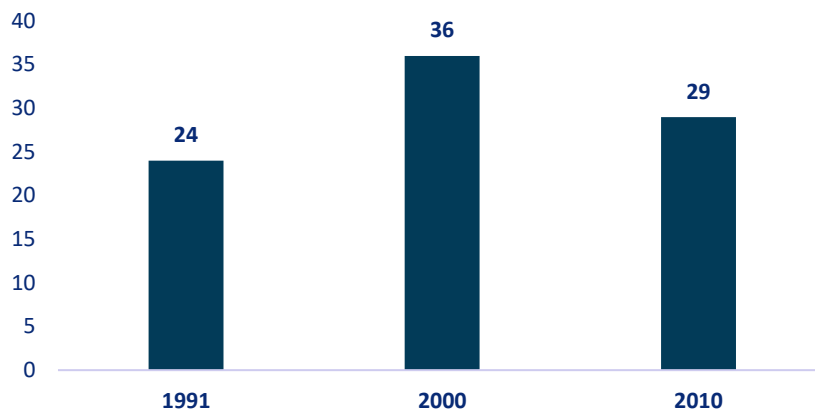
Ranking IDHM: Posição do município de Foz do Iguaçu

Classificação na Unidade da Federação

A classificação na unidade da Federação representa a classificação que cada município tem dentro de sua unidade de Federação, em relação ao índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IPARDES, 2021i). O Gráfico 37 apresenta a

classificação do município de Foz do Iguaçu em relação aos demais municípios paranaenses.

Gráfico 37 - IDHM Classificação do município na sua respectiva Unidade da Federação



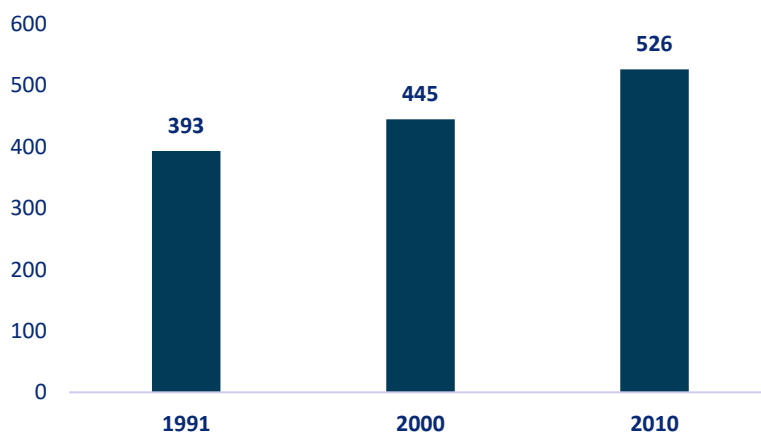
Fonte: IPARDES, 2021i.

No Gráfico 37 é possível observar uma importante mudança na classificação do município de Foz do Iguaçu. Em 1991, o município se encontrava na classificação 24, em 2000 na posição 36 e em 2010, em 29º lugar. Ou seja, com respeito à comparação com outros municípios, o município tem perdido competitividade no IDHM.

Classificação Nacional

A classificação nacional demonstra a classificação que Foz do Iguaçu tem dentro do país, em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IPARDES, 2021i). O Gráfico 38 mostra a classificação do município de Foz do Iguaçu em relação aos demais municípios brasileiros.

Gráfico 38 - IDHM Classificação Nacional



Fonte: IPARDES, 2021i.

De acordo com o Gráfico 38, ocorreu uma alteração da classificação do município de Foz do Iguaçu em relação aos demais municípios brasileiros. Em 1991, o município se encontrava na classificação 393, em 2000 na posição 445 e em 2010 em 526º lugar.

Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM)

É de fundamental importância o conhecimento da situação socioeconômica de uma região ou município, com a finalidade de direcionar esforços com fins de melhoria nas condições de vida das pessoas. Portanto, os índices que apontam a realidade socioeconômica são um bom instrumento para destacar quais setores necessitam maior atenção e quais já tem um desempenho consideravelmente satisfatório.

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades) analisa o nível de desenvolvimento da região através do Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM). O índice busca avaliar a situação dos municípios do Estado de Paraná e considera com igual ponderação três principais áreas de desenvolvimento econômico e social, a saber: a) Emprego, renda e produção agropecuária; b) Educação; e c) Saúde, cada qual responsável por um terço do índice final (IPARDES, 2021j).

A elaboração do índice segue uma linha semelhante à do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O índice baseia-se em diferentes estatísticas de natureza administrativa, com periodicidade anual e recorte municipal disponíveis publicamente, tendo como função estudar a realidade do Estado para subsidiar a formulação, execução, o acompanhamento e avaliação de políticas públicas (IPARDES, 2021j).

O IPDM é elaborado para medir os padrões de desempenho socioeconômico dos municípios. O índice varia entre 0 e 1, valores que representam, respectivamente, a posição mínima e máxima de desempenho. A Tabela 15 apresenta a classificação do IPDM.

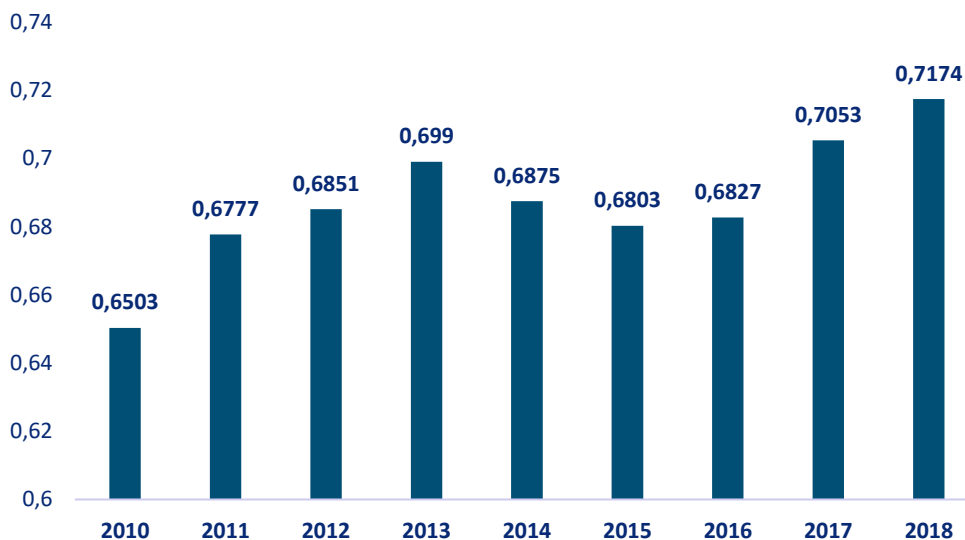
Tabela 15 - Estágios de desempenho do Índice de Iparades de Desempenho Municipal (IPDM)

IPDM	Estágio de desempenho
0 e 0,4	Baixo desempenho
0,4 e 0,6	Médio baixo desempenho
0,6 e 0,8	Médio desempenho
0,8 e 1,0	Alto desempenho

Fonte: IPARDES, 2021j.

O Gráfico 39 apresenta o Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM) do município de Foz do Iguaçu entre 2010 e 2018.

Gráfico 39 - Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM)

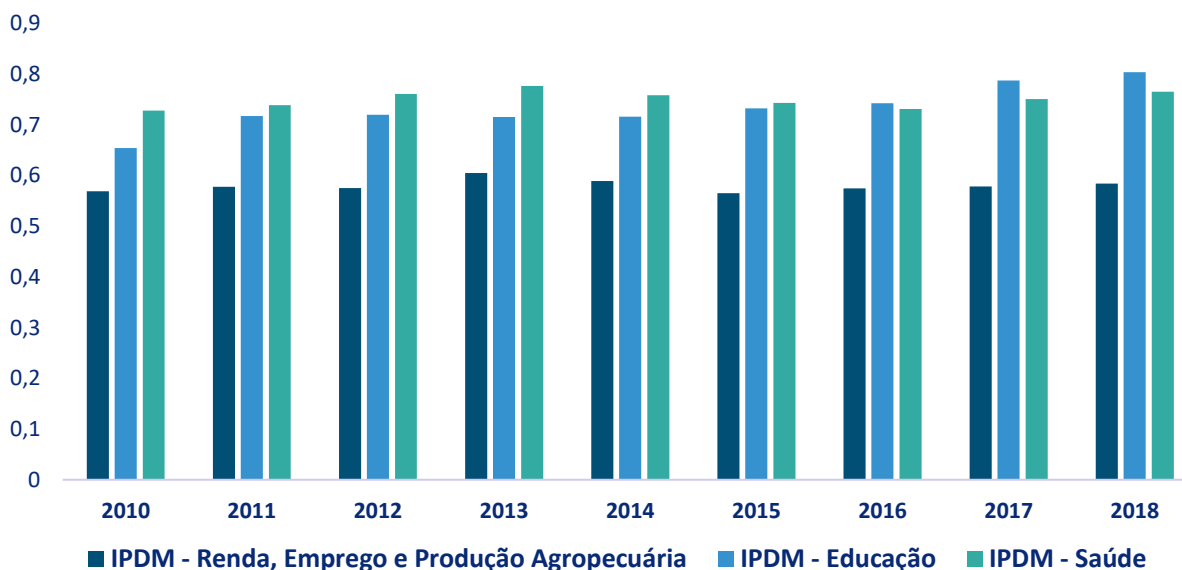


Fonte: IPARDES, 2021j.

No Gráfico 39 observamos os índices de desempenho o durante os anos 2010 a 2018 do município de Foz do Iguaçu. Em 2018, o índice foi de 0,72, o qual pode ser classificado como médio desempenho.

O IPDM possui três dimensões: emprego, renda e produção agropecuária; educação; e saúde. O Gráfico 40 detalha os indicadores destas três dimensões.

Gráfico 40 - Indicadores do Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM)



Fonte: IPARDES, 2021j.

De acordo com o Gráfico 40, é possível observar que os componentes com os indicadores mais elevados são Educação e Saúde. Na Educação, são utilizadas as seguintes variáveis: taxa de matrícula na educação infantil; taxa de abandono escolar; taxa de distorção idade-série; percentual de docentes com ensino superior; e resultado do IDEB. Os indicadores evidenciam uma evolução mais intensa da formação de capital humano (IPARDES, 2021j).

Na construção do índice da dimensão Saúde são usadas as variáveis: número de consultas pré-natais; óbitos infantis por causas evitáveis, e óbitos por causas mal definidas. Já na dimensão Emprego, Renda e Produção Agropecuária são utilizadas variáveis relacionadas ao salário médio, ao emprego formal e à renda da agropecuária (IPARDES, 2021j).

A dimensão Emprego apresentou um desempenho médio baixo. Em 2015 foi registrado o pior índice de emprego (0,5653), e o melhor índice de emprego registrado (0,6049) foi registrado em 2013, possuindo classificação de médio desempenho.

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego e Renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde (FIRJAN, 2021).

A metodologia do IFDM busca padrões de desenvolvimento encontrados em países mais desenvolvidos, sendo referência para os indicadores municipais (FIRJAN, 2021).

O IFDM varia de 0 a 1, de modo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento do município. A Tabela 16 apresenta a classificação do IFDM.

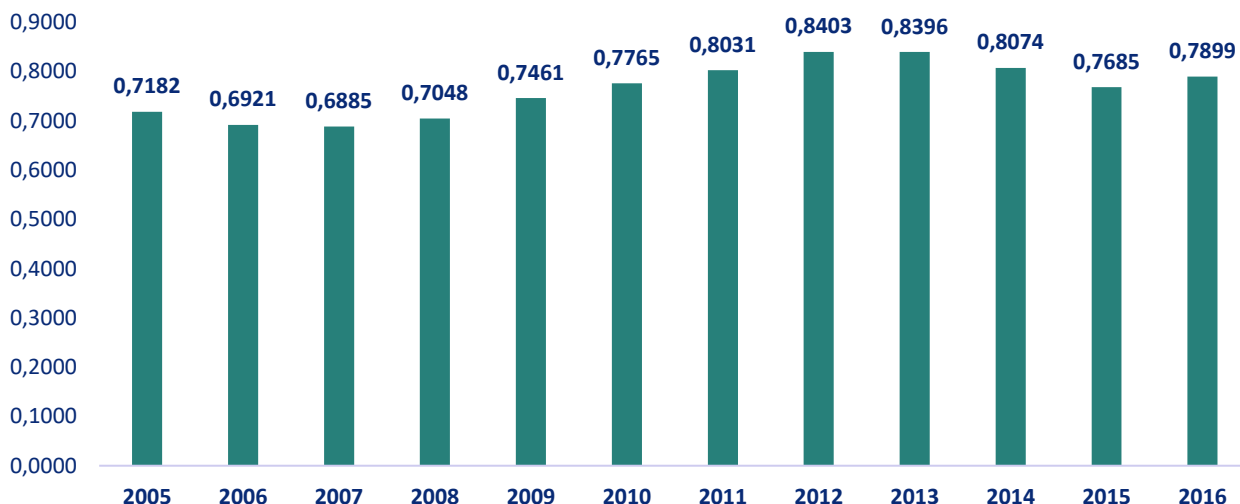
Tabela 16 - Estágios de desenvolvimento do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)

IFDM	Estágio de desenvolvimento
0 e 0,4	Baixo desenvolvimento
0,4 e 0,6	Desenvolvimento regular
0,6 e 0,8	Desenvolvimento moderado
0,8 e 1,0	Alto desenvolvimento

Fonte: FIRJAN, 2021.

A evolução do IFDM do município de Foz do Iguaçu entre 2005 e 2016 é apresentada no Gráfico 41.

Gráfico 41 - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)

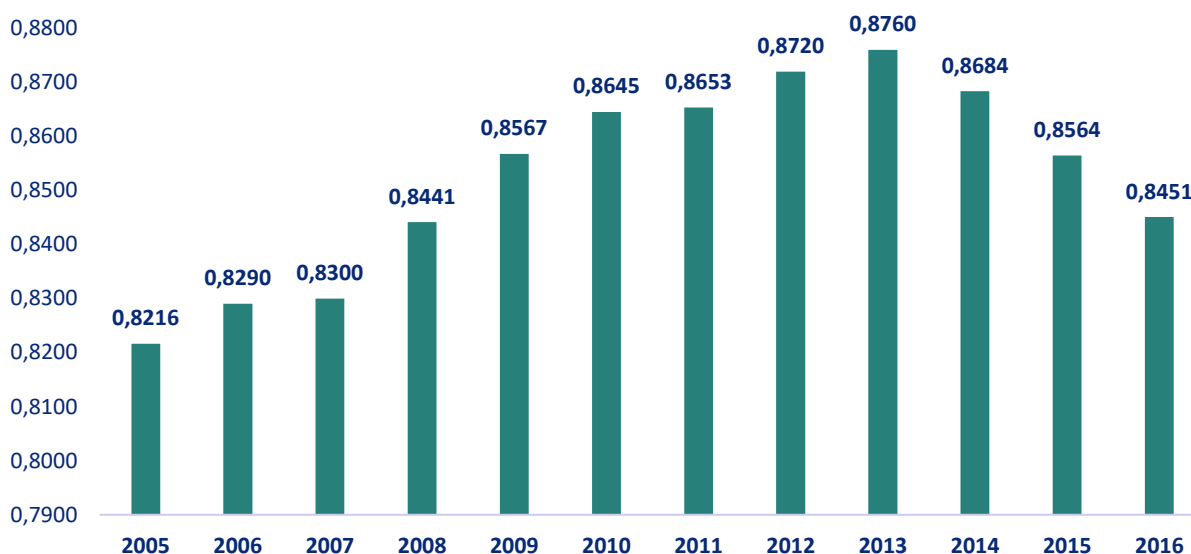


Fonte: FIRJAN, 2021.

Pode-se observar, de acordo com o Gráfico 41, que o município de Foz do Iguaçu apresentou um nível de desenvolvimento moderado. Entre 2013 e 2015, ocorreu uma diminuição do índice.

A dimensão Saúde do IFDM utiliza em seu cálculo as seguintes variáveis: número de consultas pré-natal, óbitos por causas mal definidas, óbitos infantis por causas evitáveis e internação sensível à atenção básica (FIRJAN, 2015). O Gráfico 42 apresenta a evolução da dimensão Saúde do IFDM do município de Foz do Iguaçu.

Gráfico 42 - Índice FIRJAN de Desenvolvimento: Saúde

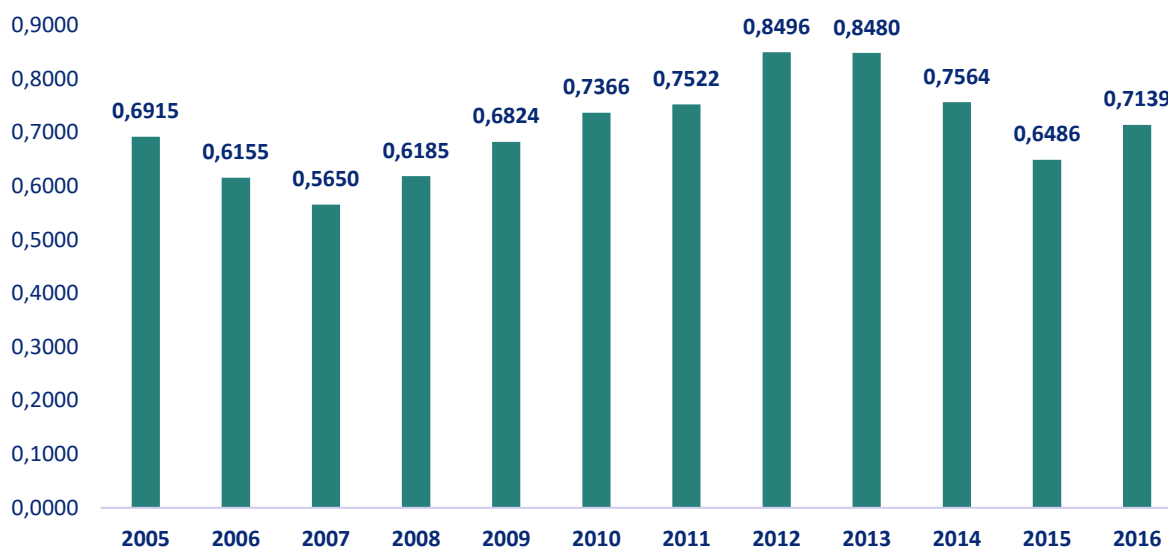


Fonte: FIRJAN, 2021.

De acordo com o Gráfico 42, é possível observar que o município de Foz do Iguaçu apresentou um desenvolvimento alto na dimensão Saúde, embora o índice tenha apresentado redução entre 2014 e 2016.

Em relação à dimensão Emprego e Renda, são utilizadas as variáveis: geração de emprego formal, absorção da mão de obra local, geração de renda formal, salários médios do emprego formal e desigualdade (FIRJAN, 2015). O Gráfico 43 apresenta a evolução da dimensão emprego e renda do IFDM de Foz do Iguaçu.

Gráfico 43 - Índice FIRJAN de Desenvolvimento: Emprego e renda

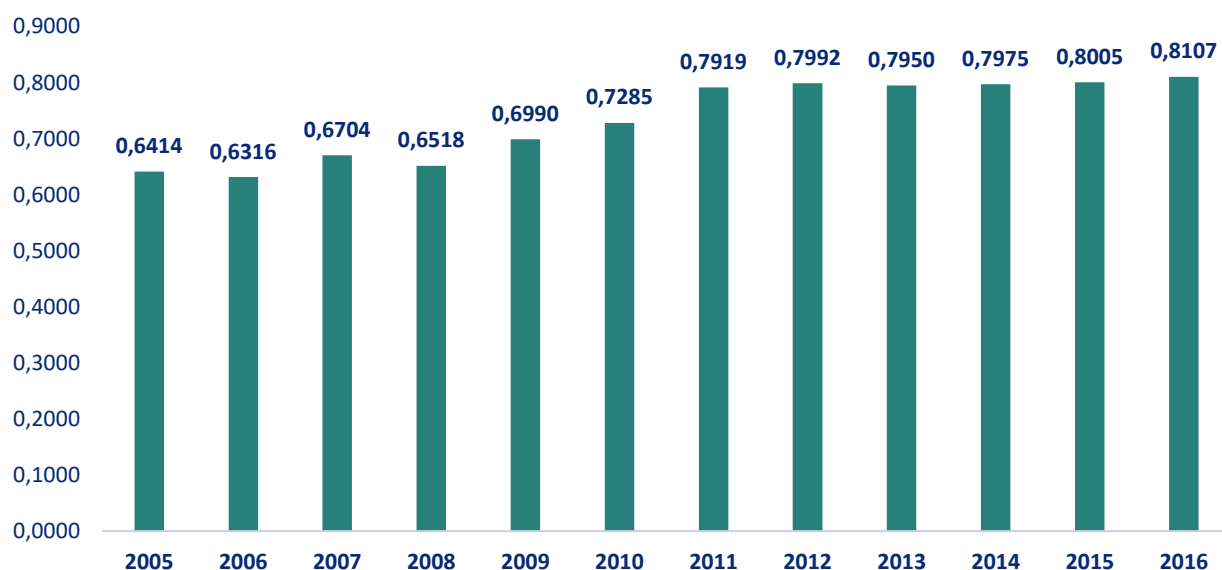


Fonte: FIRJAN, 2021.

De acordo com o Gráfico 43, entre 2013 e 2015, houve redução do índice. Somente em 2012 e 2013, o desenvolvimento da dimensão Emprego e Renda foi classificado como alto. Entre 2014 e 2016, o município apresentou desenvolvimento moderado na dimensão.

A dimensão Educação utiliza as variáveis: matrículas na educação infantil, abandono no Ensino Fundamental, distorção idade-série no Ensino Fundamental, docentes com Ensino Superior no Ensino Fundamental, média de horas aula diárias no Ensino Fundamental e resultado do IDEB no Ensino Fundamental (FIRJAN, 2015). O Gráfico 44 apresenta a dimensão Educação do IFDM de Foz do Iguaçu.

Gráfico 44 - Índice FIRJAN de Desenvolvimento: Educação



Fonte: FIRJAN, 2021.

De acordo com o Gráfico 44, o índice da dimensão Educação elevou-se de 0,64, em 2005, para 0,81, em 2016. Em todo o período, o desenvolvimento desta dimensão foi classificado em moderado ou alto.

Ao classificar os municípios paranaenses e brasileiros em relação ao seu IFDM, o município de Foz do Iguaçu aparece na 65ª posição entre os 399 municípios do Paraná. Considerando o todos os municípios brasileiros, Foz do Iguaçu aparece na 548ª posição. Esta classificação considera o IFDM de 2016.

Referências

ALVES, J. E. D.; CAVENAGHI, S. **Tendências demográficas, dos domicílios e das famílias no Brasil**. Artigo escrito em: 24/08/2012. Disponível em: <http://wiki.dpi.inpe.br/lib/exe/fetch.php?media=ser457-cst310:aulas-2014:leituras:alves_cavenaghi_2012.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2021.

ALVES, L. R. Indicadores de localização, especialização e estruturação regional. In: PIACENTI, C. A.; LIMA, J. F. L (Org.). **Análise regional: metodologia e indicadores**. Curitiba: Camões, 2012.

COMEX STAT - ESTATÍSTICAS DE COMÉRCIO EXTERIOR. **Exportação e Importação Municípios**. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio>>. Acesso em: 20 out. 2021.

CROCCO, M. A. *et al.* Metodologia de identificação de aglomerações produtivas locais. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 211-241, maio-agosto de 2006.

FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)**. Disponível em: <<https://www.firjan.com.br/ifdm/>>. Acesso em 15 dez. 2021.

FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Nota metodológica**. Escrito em 2015. Disponível em: <<https://www.firjan.com.br/data/files/B7/43/4A/72/CE2615101BF66415F8A809C2/Anexo%20Metodol%c3%b3gico%20IFDM.pdf>>. Acesso em 15 dez. 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA - Série histórica com número-índice, variação mensal e variações acumuladas em 3 meses, em 6 meses, no ano e em 12 meses (a partir de dezembro/1979)**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1737>>. Acesso em: 18 out. 2021a.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População residente, por sexo, situação e grupos de idade - Amostra - Características Gerais da População**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/200>>. Acesso em: 13 out. 2021b.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produto interno bruto a preços correntes**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5938>>. Acesso em 16 ago. 2021c.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produto Interno Bruto – PIB**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>>. Acesso em: 18 out. 2021d.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produto Interno Bruto dos Municípios**: ano de referência 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97483.pdf>>. Acesso em 05 dez. 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais**: Brasil 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101766_notas_tecnicas.pdf>. Acesso em: 19 out. 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Valor adicionado bruto a preços correntes total (Mil Reais)**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5938>>. Acesso em 16 ago. 2021e.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Indicador apresenta distorção idade-série para ensino fundamental e médio**. Escrito em: 28 fev. 2020. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/indicador-apresenta-distorcao-idade-serie-para-ensino-fundamental-e-medio/21206>. Acesso em: 13 out. 2021.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Desenvolvimento e Infraestrutura nas Escolas**. Disponível em <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 26 ago. 2021a.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Empregos (RAIS) - Escolaridade**. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 17 ago. 2021b.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Empregos (RAIS) - Faixa de Remuneração Média**. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 17 ago. 2021c.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Empregos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) e Sexo**. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 17 ago. 2021d.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Empregos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) – Escolaridade.
Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 17 ago. 2021e.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Empregos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) - Faixa de Remuneração. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 17 ago. 2021f.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Empregos (RAIS) - Sexo e Atividade Econômica (Subsetores do IBGE). Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 17 ago. 2021g.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Disponível em <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 26 ago. 2021h.

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).** Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 26 de ago. 2021i.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Índice IparDES de Desempenho Municipal (IPDM). Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 26 de ago. 2021j.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
População Projetada (IPARDES). Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php>>. Acesso em: 13 out. 2021k.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Produto Interno Bruto (PIB) per capita (R\$ 1,00). Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 16 ago. 2021l.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Taxa de Abandono. Disponível em <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 26 ago. 2021m.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Taxa de Analfabetismo. Disponível em <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 26 ago. 2021n.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Taxa de Aprovação. Disponível em <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 26 ago. 2021o.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Taxa de Distorção Idade Série. Disponível em
<<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 26 ago. 2021p.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
Taxa de reprovação. Disponível em <<http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php>>. Acesso em 26 ago. 2021q.

LIMA, J. F. *et al.* Análise regional das mesorregiões do estado do Paraná no final do século XX. **Revista de Análise Econômica**, Porto Alegre, ano 24, n. 46, p. 7-26, set. de 2006.

LIMA, J. F. *et al.* Notas sobre o ritmo de crescimento econômico das regiões paranaenses Indicadores fiscais. *Revista Economia & Tecnologia (RET)*, v. 10, v. 2, p. 25-32, Abr./Jun. 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **O que é RAIS?**. Última atualização 10 jan. 2020. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-rais>>. Acesso em 05 dez. 2021.

PIACENTI, C. A. **Indicadores do potencial de desenvolvimento endógeno dos municípios paranaenses.** Foz do Iguaçu: Parque Itaipu, 2016.

SICONFI - SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FISCAIS DO SETOR PÚBLICO BRASILEIRO. **Contas Anuais.** Disponível em:
<<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf;jsessionid=leosgR0JMHXUVfquurf+4V8wv.node4>>. Acesso em: 12 nov. 2021.